

73

BELLO HORIZONTE



1.000 CONTOS **APOLICES DO**

500 CONTOS **ESTADO DE**

100 CONTOS **MINAS**

50 CONTOS

Um bilhete que não fica branco

Sem risco de perder o seu dinheiro
e ainda recebendo os juros de

5%

**Uma Apolice
Mineira**

o habilitará a concorrer a 701 premios que
variam de 300\$ a 1.000 contos em 80
sorteios, durante 40 annos

C.35/X-021
1936.10
Um Conto para Você

A MONTANHA QUE NÃO MORRE

(LENDAS JAPONÊSAS)

HA muitos annos atraz, vivia na arida planicie de Suruga, um lenhador chamado Visu. Era um homem de estatura gigantesca e morava em uma choça com a mulher e os filhinhos. Uma noite, quando Visu dispunha-se a dormir, ouviu um extraordinario ruido subterraneo, mais forte que o de um trovão. Temendo um terremoto, Visu pegou ao collo os filhos e seguido pela esposa correu para fóra da choça. Ao chegar a porta, viu porém um espectáculo maravilhoso! Ali, onde fóra sempre uma desolada planicie, erguia-se uma alta montanha, em cujo cimo surgiam labaredas e densas nuvens de fumo. Tão estranho era o aspecto dessa montanha que havia percorrido debaixo da terra, duzentas milhas para surgir de subito na planicie de Suruga, que Visu e sua familia, sem forças, vencidos, como que por um encanto, caíram e permaneceram immoveis, com os olhos fixos na enorme fogueira.

Na manhã seguinte, ao despontar do sol, Visu notou que a montanha estava coberta de opala.

Pareceu-lhe tão maravilhosa, que a denominou: "Fujiyama" — a montanha que nunca morre — e até o dia de hoje conserva este nome.

Um dia, recebeu Visu a visita de um velho sacerdote que lhe disse: — Honrado lenhador:

suspeito e temo que nunca rezes...

Visu replicou — Se tivesses que manter uma numerosa familia, como eu, não tardarias a ver que falta tempo para orações!

Isto irritou o sacerdote que descreveu ao lenhador os horrores de voltar a nascer em forma de sapo, de rato ou de insecto e de conservar esta forma durante milhões de annos. Tal idéa impressionou desagradavelmente a Visu, fazendo-o prometter ao sacerdote que daquelle dia em diante rezaria o mais que pudesse.

— Reza e trabalhe — aconselhou o ancião ao despedir-se.

E Visu dedicou-se unicamente a oração. Passava os dias rezando. Deixou perder a colheita do arroz e a familia conheceu a fome. A mulher indignou-se por fim e disselhe: — Levanta-te Visu! Toma a enxada e vae trabalhar, em vez de passares o dia orando!

Visu ficou tão assombrado com o tom da esposa que era sempre meiga — que no primeiro momento não atinou em responder. Quando o fez foi com palavras de queixa:

— Em primeiro logar a oração — exclamou — Inaudita foi a tua impertinencia, falando-me deste modo. Não mais quero saber de ti!

Tomou a enxada, e sem nem mais olhar em torno de si, aban-

donando a choça, atravessou o bosque, encaminhando-se para o cume da Fujiyama, mas de subito uma nuvem occultou a montanha. E o homem depois de muito andar, sentou-se um pouco, para descansar. Um ruido estranho veio perturbar-lhe o repouso. De subito, passou correndo, junto a elle, um cavallo que penetrou num mata-gal vizinho.

Achou Visu que era bom agouro ver aquelle cavallo e esquecendo a oração, poz-se rapidamente de pé, correndo de um lado para outro, na esperança de rever o animal.

A busca porém foi inutil e Visu dispunha-se a partir quando diviso no meio do bosque duas raparigas, muito moças, que sentadas junto a um regato, entretinham-se num jogo parecido com o xadrez, porém ainda mais complicado. Aquelle espectáculo fascinou o lenhador que se quedou immovel, contemplando as raparigas; estas, absorvidas pelo jogo, não haviam notado a presença do homem...

E naquella muda contemplação permaneceu Visu 300 annos que a elle pareceram apenas uma tarde de verão! Num dado momento viu o lenhador que uma das moças commettia um erro:

— Está errado, bella senhora! — exclamou.

Apenas ditas taes palavras, as duas raparigas transformaram-se em cavallos e partiram a galope! Visu tentou segui-las, mas percebeu horrorizado, que tinha as pernas rigidas, que os cabellos estavam enormes, que sua barba tocava o chão, e que tudo, em torno d'elle estava mudado.

Depois de muito esforço conseguiu se por em pé, e tomou o caminho de sua choça Reconheceu as redondezas, mas não diviso habitação alguma. Por fim avistou uma mulher muito velha e chegando-se a ella disse:

— Que foi feito da minha choupana? Sai della esta tarde e não a vejo mais!

A mulher pensou tratar-se de um louco e indagou-lhe o nome. Ao ouvir a resposta, exclamou: Ah! não me espanto agora que estas transtornado! Visu viveu aqui ha 300 annos... Uma tarde saiu de casa e nunca mais voltou.

— Trezentos annos! — exclamou.

“BELLO HORIZONTE”

accetta encomendas de copias de todas as photographias publicadas.

Pedidos para a redacção: Avenida Affonso Tenna, 398 - 1.º andar - Sala 1

mou o lenhador — Não pôde ser! Onde estão minha mulher e meus filhos! — Mortos e enterrados. E também os netos dos filhos de Visu. Se em verdade és Visu, deves reconhecer que os deuses prolongaram tua miserável vida como castigo, por haveres abandonado tua família!

Grossas lágrimas rolaram pelas faces do pobre homem: — Ai de mim! — soluçou — Ora-va enquanto os entes que eu mais amava soffriam e necessitavam do meu trabalho. Ouve, pois, boa velhinha, as minhas ultimas palavras: — E' preciso rezar, mas é preciso também trabalhar!

Visu morreu, finalmente. Mas até hoje, seu espirito vaga, nas noites de lua, pelas encostas de Fujiyama!

DE nada valerão as suas joias ricas, os seus vestidos bonitos e os seus gestos cheios de aristocracia, se os seus cabellos estiverem maltratados e em desalinho.

Uma PERMANENTE que durará 8 mezes, ao preço de 30\$000 no SALÃO Venus, completará a sua radiante belleza.

Bello Horizonte

redacção:
Rua Pouso Alegre, 67

venda avulsa:
Na Capital \$600
Fora da Capital \$800

Assinatura:
Na Capital 15\$
Fora da Capital (Reg) 25\$

CASA LUNARDI

FABRICA DE MOSAICOS — LADRILHOS HYDRAULICOS — MARMORES ARTIFICIAES E ARTEFACTOS DE CIMENTO

FOGÕES LUNA

ESMERIS "CARBIDIA" PARA MARMORES, GRANITOS, ETC. — OFFICINAS DE MARMORES — TRABALHOS EM GERAL

ESMALTAÇÃO A FOGO sobre ferro, cobre, louça, azulejos, etc.
Painéis decorativos para reclames em Ferro e Azulejo

PLACAS EM GERAL

Bello Horizonte

Rua Curityba, 137

A HISTORIA DA CIDADE NUMA BELLA EDIÇÃO "REX"

E' digna de encomios a iniciativa da Livraria Rex, desta Capital, de editar o segundo volume de "Bello Horizonte", a memoria historica e descriptiva da cidade, e bem assim reeditar o primeiro volume do excellente livro de Abilio Barreto.

O Sr. Guerra, proprietario da "Rex", prestou um inestimavel serviço ás letras mineiras.

Os dois volumes são um primor d'arte graphica.

Em outro local desta revista transcrevemos um interessante capitulo do livro: aquelle que historia o nome dos varios bairros da cidade.

Romeo de Paoli

(Engenheiro Civil)

PROJECTA,

CALCULA E

CONSTRO'E

com presteza e perfeição por
preços rozoaveis

Attende em seu escriptorio, á rua São Paulo 249, das 8 ás 18 horas, diariamente

PHONE 2988



CASA DAS ESSENCIAS

Entre Carijós e Amazonas

São Paulo, 652

**Nossas essencias confundem
famosos Perfumes que a França
espalha pelo mundo inteiro**

IMPORTAÇÃO DIRECTA

da França - Suíça - Alemanha

Para a sua namorada
Para a sua noiva
Para a sua senhora
Para os seus filhos
Para o senhor mesmo

**CHOCOLATE GARDANO
E BONBONS**

Não ha melhor presente
Nem melhor chocolate

Depósito — RUA CARIJÓS, 262

Edifício Cine Brasil, onde está ins-
tallada a filial da conhecida o
P R E F E R I D A

BONBONNIÈRE SUISSA



CLICHÉS • DESENHOS • DUBLÉS

PHOTOGRAPHIA - ZINCOGRAPHIA - PHOTOLITHO & TRICROMIA ETC
PHONE..... - RUA CURYTIBA 333 - B. HORIZONTE

MATRIMONIOS EXCENTRICOS

As surpresas do mundo moderno são muito mais frequentes em episódios accidentaes do que nos grandes acontecimentos. Em materia de casamento, tudo é possível. A extravagancia humana não tem limites. Vejam-se estes pequenos exemplos:

Vivia em Leicester, na Grã Bretanha, muito tranquillamente, um cidadão pacato, que possuía uma estação clandestina de radio. Certa vez, fazendo uma experiencia de onda transmissora, teve a grata surpresa de ouvir uma voz feminina, que lhe vinha de Michigan, nos Estados Unidos. As experiencias repetiram-se com tal frequencia, que acaba de embarcar para a America o inglez pacato do radio. Vae casar-se com a americana de Michigan.

Tambem na Inglaterra vivia um pastor methodista, que resolveu encerrar a sua vida de solteiro de forma brusca. Da tribuna de onde pregava, declarou-lhe, certa vez, que necessitava casar-se. E perguntou:

— Haverá ahi alguma mulher que queira casar-se commigo?

Imediatamente duas se accusaram. O pastor mirou-a de alto a baixo e escolheu uma dellas. Precisamente sete dias depois estavam casados.

A suprema imponencia da sua loira vizinha — aquella fascinação — aquelle "it" que a todos impressiona, provém unica e exclusivamente da PERMANENTE que o SALÃO VENUS lhe fez por 30\$000 e que durará 8 mezes.

Os primeiros Chauffeurs

A origem das palavras é sempre curiosa. Refere-se a acontecimentos, a homens e a simbolos. Perpetua em sua essencia alguma coisa que foi e que deixou de ser. Ignoramos em geral a origem das palavras mais communs. E no entanto, quantos segredos ellas nos descobrem! A origem da palavra chauffeur vem do seculo XVIII, na França. Existia então, com esse nome, um famoso bando de salteadores que despertava tanto temor quanto curiosidade. Seus membros submettiam as suas victimas à estranha tortura de queimar-lhes os pés.

Acabo de fechar um livro cuja clareza e doçura justificam perfeitamente o seu belo título — “Alvorada”.

Asigna-o o poeta Machado Filho, que não é nome de estreante, pois a imprensa diária já o revellara á estima de nós todos.

Espirito inquieto e impregnado dessa fé militante e sem jaça que explica reacções como essa que agita a Hespanha, Machado Filho é dos que acreditam que só a volta á Deus pode abrandar e dirigir o mundo atormentado. E seria, então, a alvorada nova da redempção humana, crucificada no drama das guerras e do martyrio da inquietação.

E' um livro cheio de amor e de claridade optimista. O poeta, que a jovem, presente a tragedia que a brutalidade dos instinctos cavou no coração dos homens, e pede:

Meu Menino Jesus,
veja aqui uma coisa:
— Nazismo,
— Facismo,
— Communismo...

Nações
verdes,
pretas,
vermelhas...
Você,
que póde tanto
e é tão bonzinho,

“Alvorada”

faça deste mundo um disco
— um disco assim como de Newton —
e gire...
— gire com toda a força —
milhares, bilhões de vezes...
— até elle ficar muito branco:
branquinho como a
Paz!...

E', como se vê, um optimista. O proprio symbolo que o poeta escolheu — o disco de Newton, precisa do movimento para a anuellação das côres, e esse movimento, no caso, são todas essas fatalidades em ismos enopado sde sangue...

Mas, é um optimismo necessario. E' preciso que espiritos ricos de emoção e de fé como o do meu caro poeta não desistam de pelejar contra o monstro do agnosticismo e da cegueira de coração, qu ecreou este estado de permanente insatisfação moral. E Machado Filho não desistirá. Quem possui esse poder de amar e querer as coisas, não desistirá nunca:

A tarde carioca veio subindo do mar
— vestida no seu maillot azul-more-
[no —
e, num gesto lindo de mulher,

se abandonou preguiçosamente
na areia branca de Copacabana...
Depois,
seguiu vagarosamente
pelas avenidas...
pelas ruas...
Por onde ia passando,
os sinos tocavam...
os operarios cantavam...
e as fabricas
— num suave cansaço —
fechavam as bocas de aço,
dando gargalhadas
como mulheres bohemias, embriaga-
[das.

E ella foi subindo... subindo...
— Chegou ao Corcovado...
Quem visse a tarde morena
aos pés do Cristo Redemptor,
lembrar-se-ia logo de Magdalena:
a tarde parece que refava...
E o Christo do Corcovado
mandou que ella subisse... subisse...

Lá, no alto
Descansou a tarde com o céu more-
[no-azulado...

Machado Filho, que é ainda moço
e possuido de serena tenacidade dos
que crêem, poderá nos dar ainda magníficos versos, tocados dessa mesma claridade primaveril que vibra em “Alvorada”.

João Dornas Filho

Cezar Rodrigues & Irmão

INDUSTRIALES

AV. OYAPOCK 184, 194 e RUA CURITYBA 138 (predios proprios)

Phone 2114 — Bello Horizonte — Minas

Cera Horizontina

Cera para assoalhos, moveis, fôrros, balcões, roda-pés, vitrines, etc. A' venda em todas as casas do ramo do paiz. O producto mineiro que é vendido de norte a sul do Brasil.

Revestimento Brasil

Para prothese dentaria. O unico Revestimento nacional que supera os similares estrangeiros. A' venda em todos os depositos dentarios do paiz e nas republicas da Argentina, Uruguay e Chile

Refinaria de assucar

Assucar refinado em pacotes de 1, 2 e 5 kilos. Assucar refinado para padarias, confeitarias, etc. Assucar crystal de todas procedencias

Represenatntes de LUIZ COSTANINI, de Buenos Aires. A maior casa da America, de mudas sementes de todas as fructas, hortaliças, cereaes em geral, flores, enxertos, parasitas e demais utilidades. Especialistas em mudas de vinhas de todos os typos
Casa de idoneidade reconhecida em todo o mundo.

Pode-se fabricar ouro... O SOMNO

O que nós chamamos hoje de química era, o que outrora, na idade média, chamava-se alchimia.

A alchimia, de tendência, ao mesmo tempo científica e filosófica, tinha por fim descobrir a constituição de certos corpos, principalmente dos metais e os meios de fabricar então esses metais.

De todos os metais foi naturalmente o ouro, o mais precioso, que foi o mais procurado. Fabricar ouro, foi a grande esperança dos alchimistas!

Submettiam o ouro a substâncias diversas, presentindo que uma matéria qualquer havia de permittir essa transformação.

Se os alchimistas não descobriram o meio de fabricar ou-

ro, descobriram pelo menos corpos novos que hoje conhecemos perfeitamente: o ácido sulfúrico, o ácido chlorhídrico o álcool, o ether, o phosphoro, etc.

Os químicos modernos tem mais sorte.

Em 1925 o sr. Gollive — Castelot, presidente da Sociedade Alchimista de França, realizou nos laboratórios dessa sociedade uma experiência interessantíssima, na qual obteve num cadinho, uma especie de depósito metálico.

Era ouro.

A quantidade obtida era de mais ou menos uma gramma.

Estava feita a descoberta!

Resta achar o meio de fabricar-o ás toneladas!

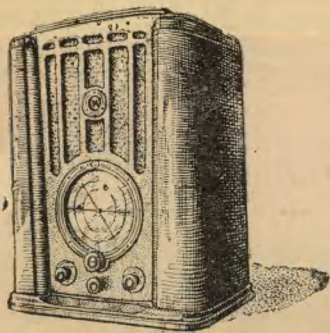
Mas nesse dia, o ouro perde-
rá todo o seu valor.

BEM HAJA que inventou o somno, capa que cobre todos os maus pensamentos, manjar que mata a fome, agua que sacia a sede, fogo que afasta o frio, frio que tempera o ardor; moeda geral com que se comprem todas as cousas e, finalmente, balança e peso que equalam o pastor com o rei; e é o que se parece com a Morte: pois de um adormecido a um morto é pequena a diferença.

Seja modesto e razoavel teu somno: pois aquelle que não madruga com o sol — não goza com o dia. E lembra-te que a diligencia é mãe da ventura; e a preguiça, sua antipoda, jamais chegou ao final que um bom desejo pede.

CERVANTES

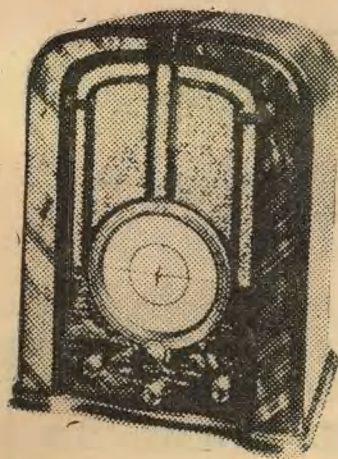
A nova linha



MOD. 293

D E RADIOS PILOT

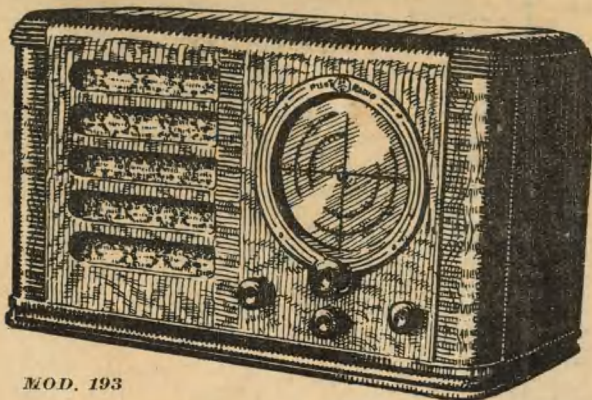
para 1937



MOD. 403

E' INSUPERAVEL

UNICOS



MOD. 193

AVENIDA
AMAZONAS
N.º 331

(Ed. Cino-Brasil)

PHONE 5358

BELLO HORIZONTE

DISTRIBUIDORES

SONHO DE OURO

é a casa loté-
rica que tem
feito a felici-
dade de milha-
res de lares
mineiros

Adquira o seu
biffete de
loteria no

SONHO DE OURO
Rua Esp. Santo, 580

..Ser irmão da Santa Casa não
é só auxiliar aos pobres, mas
também precaver-se contra as
incerteza do dia de amanhã.
Inscruva-se hoje mesmo, dis-
cando para 3335, Telephone da
quella casa de caridade.

Cada exemplar de
UMA BOA REVISTA

é lido por 20 pessoas
pelo menos

E é sempre lida com cal-
ma e, quasi sempre guar-
dada ou colleccionada

Um annuncio em

“Bello Horizonte”

é, por consequencia,
efficientissimo

NOMES DE ALGUNS ARRABALDES DE BELLO HORIZONTE

— CALAFATE — Duas ver-
sões ha quanto á origem do no-
me desse arrabalde. A primei-
ra, menos accetavel e só refe-
rida por uma ou outra pessoa,
dizia que, em tempos remotos,
houve ali dois irmãos latoeiros,
muito habéis em soldar e con-
certar vasilhame de folhas de
flandres, cobre ou zinco. As-
sim sendo, quem tivesse um ta-
cho, uma cafeteira ou outra
qualquer vasilha furada, leva-
va-a aos dois irmãos e elles a
calafetavam.

— Calafete isto, calafete
aquillo, diziam, em vez de dizer
concerte ou solda isto ou aquil-
lo. De sorte que, do imperadi-
vo *calafete*, constantemente pro-
nunciado, e deturpado, teria
nascido *Calafate*, que se ligou
ao local em que moravam os
dois irmãos...

Como dissemos, não nos pa-
rece verosimil nem accetavel
esta versão mal urdida, que des-
prezamos, preferindo perfilhar
a segunda, mais corrente, mais
intuitiva, e que era explicada
por um dos velhos moradores
do bairro do Calafate, o Sr.
José Ayres de Miranda Costa.

Contava o Sr. José Ayres ter
ouvido de seus avós que, ainda
nos tempos coloniaes, um por-
tuguez, vindo para Curral d'El-
Rey, comprára as terras da Fa-
zenda do Calafate, as quaes ain-
da não tinham esse nome. Re-
lacionando-se com os morado-
res das vizinhanças, aquelle por-
tuguez contava-lhes, em conversa
que, em sua terra natal, ex-
ercera a profissão de calafate.

— Calafate? — perguntaram-
lhe admirados. Mas que vem a
ser calafate?

E o portuguez explicava que
a sua antiga profissão era a de
calafate, isto é, calafetador de
navios.

Jámais tendo ouvido seme-
lhante palavra pronunciada e
achando-a exquisita e interes-
sante, os vizinhos do portuguez
gravaram-na logo e bem, não
mais desligando-a do nome do
proprietario e de sua fazenda.
Assim, diziam — “o Calafate”
ou “a fazenda do Calafate” —
todas as vezes que se referiam
ao portuguez ou á sua proprie-
dade. E o nome ficou ligado á

fazenda, passando depois ao
bairro, quando este nasceu.

— LAGOINHA — O nome des-
te bairro é mais antigo do que
o proprio arraial de Curral d'El-
Rey, conforme tivemos ensejo
de ver pela carta de sesmaria de
João Leite da Silva Ortiz, pois
na designação das divisas das
terras concedidas áquelle ban-
deirante, no Cercado, já o local
figurava com o nome de Lagoi-
nha, que assim se chamou pelo
facto de ter existido ali, outr-
ora, uma lagoa, mais ou menos
no local em que hoje ficam as
ruas Diamantina, Itapecerica,
Adalberto Ferraz e Formiga.

— ACABA-MUNDO — Este re-
concavo da Serra do Curral foi
baptisado assim, em tempos im-
memoriaes, em razão da sua na-
tural configuração formada pe-
las cumeadas altaneiras daquel-
la serra, onde termina a gar-
ganta extensa, vinda do arraial
dando a impressão de que real-
mente ali acaba o mundo...

— PITEIRAS — Provavel-
mente houve ali, em outros tem-
pos, plantações dessa especie de
vegetal, que lhe deram tal no-
me.

— CORREGO DO LEITÃO,
BOLINA, MENEZES, PINTOS,
CARDOSO, JOÃO CARLOS,
FREITAS, BENTO PIRES — Os
nomes de todos esses logares
originam-se, segundo informes
que obtivemos de velhos curra-
lenses, de antigas familias pro-
prietarias das respectivas ter-
ras; sendo que Bento Pires era
um bandeirante dos primeiros
tempos das Minas.

— PONTE DO SACCO — Te-
mos ouvido muitas explicações
relativamente á origem do no-
me dado a esta ponte sobre o
ribeirão dos Arrudas, mas a úni-
ca accetavel é a que nos diz
que antigamente aquelle ribei-
rão fazia ali, bem junto a uma
velha ponte, no mesmo local em
que está a actual, grande reman-
so ou “rebojo”, em forma de fu-
nil ou de “sacco”. Por esse mo-
tivo a ponte tomou aquelle no-
me de “Ponte do Sacco”, o qual
se estendeu ao bairro.

(De “Bello Horizonte”, me-
moria historica e descriptiva —
Edição Rex).

bello horizonte

Anno IV Num. 73

30 - Outubro - 1936

— direcção —

Augusto Siqueira

Erico

Floriane de Paula

DORINATO LIMA NASCEU SOB O SIGNO QUE O VELHO CARLYLE DENOMINAVA DE "IMPERIALISMO DA RASÃO"...

INTELLIGENCIA CAMPEADORA DE DESBRAVADOR ILLUMINADO, BEM MOÇO AINDA CREOU NO BRASIL, COM SEGURANÇA DE MÃO DE UM MESTRE JA' FEITO, A CIRURGIA DO BOCIO, CUJA TECHNICA FUNDOU E DISSEMINOU COM O DESPRENDIMENTO DE APOSTOLO. E' DAQUELLES, NO DIZER DE FLAUBERT, QUE SAHIRAM DO AVENTAL DE BICHAT...

COMO HOMEM DE SOCIEDADE, FOI SEMPRE O QUE FORCOSAMENTE SERIA UM HOMEM DE CORAÇÃO: UM DOMINADOR. DOMINADOR PELA INTELLIGENCIA SERVINDO A' ACCÃO ININTERRUPTA...

E O POLITICO, FINALMENTE, NÃO E' MAIS DO QUE O DESDOBRAMENTO DO APOSTOLO. POLITICA, NO BOM SENTIDO, E' UM APOSTOLADO DA RASÃO E DO BEM, E ESTA DORINATO LIMA JA' PRATICAVA HA MUITOS ANOS, COM O BISTURI...

O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS E' BEM A CONFIRMAÇÃO DO CONCEITO CARLYLEANO, E A SUA ACCÃO NA POLITICA NÃO TEM SIDO OUTRA QUE A DO APOSTOLO E DO HOMEM DE SOCIEDADE:— UMA INTELLIGENCIA EM SERVIÇO DA RASÃO E DO BEM...



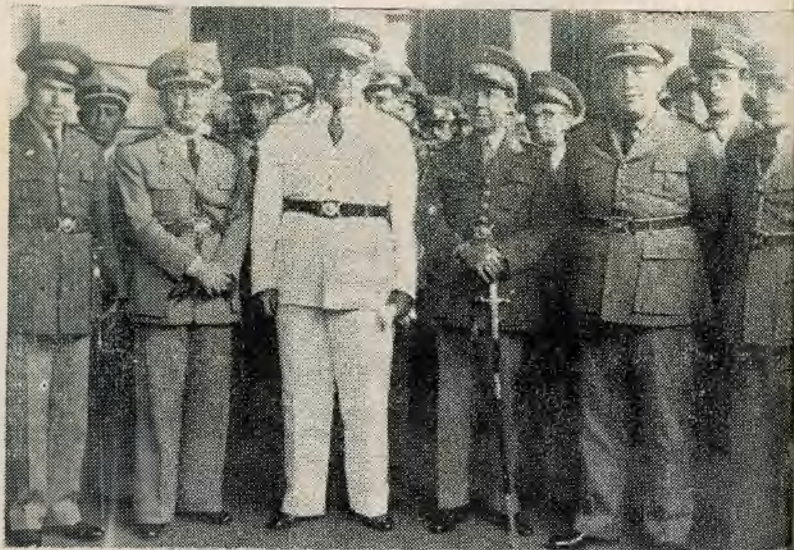
Gregos e
Turcos

Aspecto da inauguração do Posto de Prophylaxia da Tuberculose, sito á avenida Paraná, 226, nesta capital. Vêem-se no clichê: os srs. Christiano Machado, secretario da Educação, Raul Sá, secretario da Viação e Obras Publicas; Mario Mendes Campos, director da Saúde Publica, Antonio Aleixo, presidente da Camara Municipal, e Dr. Augusto Pinheiro Guimarães, chefe do posto



O Dr. Mario Casassanta, após brilhante concurso conquistou uma cathedra no Gymnasio Mineiro. O clichê fixa um aspecto de sua recepção nesse educundario, vendo-se o prof. Carlos da Cunha Peixoto quando saudava o novo lente

Flagrante do desembarque do general Franco Ferreira, comandante da 4.ª Região Militar





Flagrante tomado durante a encantadora festinha oferecida pela menina Antonia, no dia do seu aniversario natalicio, em casa de seu pae, cel. J. Telemaco Machado

NA ESCOLA

— Se você continua eu mando chamar seu pae!...

— Não vale a pena, professor; meu pae é medico e leva 50\$000 a visita!

— Papae, os peixes crescem muito depressa?

— Crescem, Beto. Por que?

— Ah! porque então é por isso, que aquelle peixe que você pescou no verão, cresceu de dez centimentros cada vez que você fala nelle!...

GUARANY

Restaurant e Bar

a c s a m a s completa e perfeita da capital

Refeições ligeiras

Jantares de luxo

Banquetes

Menus variadissimos

Serviço á la carte e a minuta

Vinhos finissimos

Bebidas nacionais e estrangeiras

Serviço de Bar irreprehensível

Restaurante e Bar GUARANY

JOSE' TONIOLO

Av. Santos Dumont, 415 - (esq. Rio de Janeiro)

Phone 4099



..Haydée, filhinha do casal Francisco Augusto de Ulhôa Cintra e Maria Dornas da Rocha Cintra com 3 annos de idade.

ENLACE ERICO DE PAULA-

MARIA JOSE' CARNEIRO

Realizou-se ha días, nesta Capital o enlace da senhorita Maria José Carneiro com o Sr. Erico de Paula, um de nossos directores. Abaixo um — flagrante, após a cerimonia —

vida elegante

NOIVADOS

Senhorita Lucy Pereira da Silva e o Sr. Geraldo Lameirão; senhorita Maria de Lourdes Santos e o Sr. Moacyr Gomes de Souza; senhorita Hilda Sampaio Rezende e o Sr. Saint-Clair Gouvêa; e senhorita Reynalda Battucci e o Dr. Saturnino Gomes da Silveira.

NUPCIAS

A senhorita Albertina Andrade Albuquerque e o Dr. Athayde Gonçalves; senhorita Iris Gualberto Dalsecco e o Sr. João de Paula Filho.

ANNIVERSARIOS

Dia 20:

Cel. João Cancio Albuquerque.

Dr. Renato Augusto de Lima.

Dr. João Edmundo Caldeira Brant.

Dia 22:

Dr. Romão Costa Lacerda.

Abilio Barreto.

Cel. Benedicto Mello Franco.

NASCIMENTO

O lar do casal Dr. Lindolpho Theodoro de Souza-D. Dora Eiras Furquim Werneck achase enriquecido com uma menina que se chamará Neusa.

— Está em festas o lar do casal Dr. Moacyr Bernardes-D. Irene de Faria Bernardes, com o nascimento de sua primogenita Maria Eugenia, verificado em 8 deste.

TROVA

(ALDEMAR TAVARES)

Onde anda o corpo da gente,
A sombra vae pelo chão...
...E' assim tambem a saudade,
A sombra do coração...



Alexandre

e o

Pirata

D IOMÉDES, pirata que se celebrizára por suas innumeraves façanhas, foi afinal preso e conduzido á presença de Alexandre Magno.

Este perguntou ao celebre corsario como ousara perturbar os mares pela forma que o fizera.

— Majestade, replicou Diomedes, — deveis explicar primeiro como atreveis perturbar a terra. Não posso mais que uma galera, e, portanto não posso causar tanto damno, emquanto que vós sois dono de poderosos exercitos e levaeis por toda a parte a guerra e a desolação. Chamam-me pirata e a vós — rei e conquistador. Si, invertida a sorte eu tivesse tido mais exito e vós algumas derrotas, nossos papeis estariam trocados...

Dizem que Alexandre gostou da resposta e ficou amigo de Diomedes...

Poemas em

prosa

Eu pronunciarei o teu nome, solitariamente sentado em meio das sombras de meus silenciosos pensamentos.

Eu o pronunciarei sem palavras, eu o pronunciarei sem motivo.

Porque sou qual a criança que chama a sua mãe cem vezes, feliz em poder repetir: — "Mamãe!"

(R. TAGORE)

O que é

a vida

A vida é um brinquedo cruel, um problema para o qual o homem nem sempre pôde achar uma solução. E elle tem que ir caminhando, olhando em volta de si mesmo, em busca da realização de seus desejos. Buscando em vão alguma coisa, até ao fim da estrada, onde termina a inutil viagem!

(R. AYRES)



para
photographias
use



A esperança é a imaginação dos infelizes.

* * *

Toda vida tem seus dramas occultos.

Saber é libertar-se.

* * *

*O meu coração do teu
E' custoso de apartar;
E' como a alma do corpo
Quando Deus a quer levar*

Laboratorio Radio-Technico

“ P A T H Ê ”

Apparelhos de transmissão para

TELEPHONIA E TELEGRAPHIA

Rádios, peças, valvulas, etc.

Construção e concertos em geral

Otomar Georges Böhm

Av. Afonso Penna, 308

Phone 4604

Caixa Postal 562 - Bello Horizonte

O BROADCASTING MINEIRO EMPOLGANDO SÃO PAULO

(DO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO DA RADIO INCONFIDENCIA)

Especial para "BELLO HORIZONTE"

Não se pode negar mais que o radio em Belo Horizonte tornou-se mais um penhor do nosso grau de desenvolvimento cultural e artistico. Os descrentes, os scepticos e os derrotistas ainda tentam não acreditar nisso, e recorrem ao chavão da exiguidade dos nossos recursos. Entretanto, os factos demonstram que a Minas só faltavam as emissoras, em materia de radio.

Porque tão cedo essas se instalaram e o nosso meio artistico, sem recorrer a elementos de fóra, demonstrou-se á altura de fornecer programas dignos de serem irradiados pelas emissoras das grandes capitais do mundo.

A prova evidenciadora está no interesse que os programas das nossas estações está despertando fóra do Estado; impressionando seriamente radioouvintes que têm ao seu alcance estações do Rio, e de São Paulo. Para se comprovar esse interesse, basta uma vista d'olhos pelos arquivos de correspondencia de qualquer das emissoras belorizontinas. A Radio Inconfidencia, por exemplo, acaba de receber de São Paulo, da Capital, a seguinte carta:

"São Paulo 13 de outubro

Srs. Directores da PRI 3 — Radio Inconfidencia — Belo Horizonte.

Tomo a liberdade de me dirigir a V. Ss. com o objectivo de externar-lhes o meu contentamento sincero pela excellencia dos programas desta estação de radio, a cujas irradiações tenho dado atenção desde o dia em que, captando novas emissões pelo meu RCA Victor, 141, logrei encontrar o ponto em que a PRI 3 póde ser ouvida (890 kcs.)

Desejo fazer uma citação dos apontamentos que tomei nos dias 28 e 29 de Setembro pp. sobre os numeros que nitidamente, com grande volume, som naturalissimo, enfim com absoluta perfeição radiofonica, encantaram a mim e a minha familia naquelles dias. Ao collocar-me na onda mineira, ás 21,15 do dia 28, ouvi a Marcha Militar, de Schubert. A seguir appareceu Dagmar Leite, em "Berceuse", de Jocelyn. Depois, "Canto sem palavras", "Romance do Cysne Negro", de Villalobos, pelo professor Raphael Hardy. Nesse momento fui obrigado a sair um pouco, e quando voltei para junto do aparelho, esse quasi estourava com a reprodução da Cavalaria Ligeira, pois uma das minhas filhinhas entendera de aumentar o volume, mexendo no dial. Tivemos ainda o prazer de ouvir "Oiseau Bleu", por Dagmar Leite, com dona Gertrudes (não guardei o sobrenome) ao piano; informações referentes ao auxilio que o Governo de Minas dedica aos agricultores; o optimo programma pela Jazz, etc.

E no dia 29 — Nesse dia o Compadre Belarmino, com seu anedotario, foi ouvido com a maxima atenção e interessou grandemente a um punhado de gente miuda, que constitue a minha prole (7 filhos, sendo que 5 deles já sabem apreciar as boas anedotas...)

Como não é possivel, numa carta, unica, mencionar todos os assuntos irradiados pela PRI 3 de Belo Horizonte, e ouvidos com perfeição nesta Capital, vou encerrar estas minhas impressões, informando aos dignos directores dessa estação que, na frequencia em que esta funcionando a Radio

Inconfidencia, ella é ouvida aqui, em São Paulo, como si fóra uma das melhores estações locaes, devendo acentuar que nenhuma perturbação ou interferencia tenho notado que prejudique a PRI 3, mesmo durante as irradiações das emissoras de São Paulo.

Durante as horas do dia ainda não me foi possivel ouvir um seu programa, porque somente aos domingos fico em casa. No proximo, irei procurar a PRI 3, afim de verificar a qualidade de sua irradiação nas horas do dia. Os bondosos patricios vão me permitir ainda que me referir ao facto de ter sabido em primeira mão, pelo noticiario da Radio Inconfidencia, o resultado da questão de limites entre Minas e São Paulo. Apreciei, sobretudo a cronica do dr. Giro dos Anjos e a clareza das "Noticias do Interior e do exterior".

Minhas congratulações, pois. A Radio Inconfidencia está me dando prazer, ou mais, de escuta-la, do que as estações do Rio e de São Paulo. Peço disporem, sem mais, do ouvinte que os sauda com prazer.

Aristeu C. Moreira.

(Funcionario do Banco do Brasil — Rua d. Ignacia Uchôa, 41 — ao Paulo).

P. S. — Os meus garotos desejam saber os dias exatos em que o Compadre Belarmino fala, assim como querem conhecer o horario definitivo da Hora das Crenças. Prometi a eles indagar, e estou cumprindo a promessa. Caso seja viavel uma resposta sobre os seus programas, horarios e assuntos, — pela remessa agradeço antecipadamente.

A. C. Moreira.

Lindo Dormitorio
typo "BRASIL",
para casal, com 8
peças, Rs. 1:500\$000

UIO MANCINI & IRMÃOS,

Os maiores fabricantes de moveis de estylo, pedem a V. S. para que antes de comprar os seus moveis, procure verificar os preços e a qualidade dos afamados moveis

"MANCINI"

Para o interior, c) embalagem perfeita

Rs. 1:65 \$000

Rua São Paulo, 522 - Telephone 3724

Modernissima sala
de jantar, typo
"CONJUNTA",
Rs. . . . 1:150\$000

Para o interior, c) embalagem perfeita

Rs. 1:265\$000

Não ha
idade
para o
Amôr

João Giudicelli

Ao pé de uma celebre estatueta de Cupido, que se acha no Museu do Louvre, Paris, ha estas quatro linhas:

"Qui que tu sois,
voici fon maitre.
Il est, il fut,
Ou le doit être".

Isso pode traduzir-se, embora com menos graça, por estas palavras:

"Qualquer que sejas — este é o teu Senhor. Elle o foi, o é — ou será".

E é certo. E é tão predominante o logar que o amor occupa na litteratura, que, muitas vezes, os adolescentes equivocam-se crendo que elle os está esperando á soleira da escola. Teem a idéa de que, antes dos vinte annos já devem ter vivido seu grande romance de amor e, se não fôr assim, julgar-se-iam fracassados na vida.

Porem o amor não pergunta nem elege momento em que deve atacar suas felizes victimas.

A's vezes surprehende pessoas que estão dobrando a encosta da vida e até mais ainda — e nelles liquida com todas as idéas preconcebidas e lhes transtorna toda a existencia.

Um certo amigo meu contava o caso de uma tia solteira que, tendo ido passar umas ferias no estrangeiro — escreveu pouco depois á familia que se ia consorciar. Fez grandes elogios do noivo de quem se mostrava muito entusiasmada. Porem, com certa razão, seus paes pensaram que ella o aceitava com tanta vivacidade é porque elle representava sua unica esperanza de casamento. O que os assombrava era que a idade da noiva ainda permittia achar um consorcio.

Pouco depois chegou o novo casal — assombrando a todos com as demonstrações do mais apaixonado amor. No casamento não havia entrado calculo ou detalhe prosaico algum. Todos se vram obrigados, pela evidencia, a admittir que se achavam frente a um caso de

amôr mais mais que verdadeiro.

•E o mais notavel é que os nubentes viveram sempre na mais completa felicidade, embora já houvessem, á data do consorcio, passado muito a idade das illusões.

Como contraste posso citar um caso de um jovem de vinte annos que se consorciou com uma jovem de idade pouco me-

nor: — elles se enamoraram quando creanças na escola. Tão logo elle arranhou um emprego — e até bem modesto, — realizara o seu anhelô, embora contra a vontade de ambas as familias — e realizaram integralmente na vida — a felicidade.

De modo que — como veem os leitores — não ha idade para o amor.

Não existem bilhetes brancos!...

A INVENCIVEL abafou a banca

Lançando um plano que destróe todos os bilhetes brancos.

Abono de 10% a todos os bilhetes adquiridos em seu balcão e não contém plad os
Ganhe na certa, adquirindo o seu bilhete só e só na

INVENCIVEL
HABILITEM-SE

RUA TUPETAMBAS, 480
(ao lado da Caixa Economica)

CARNE VERDE

Alimento imprescindivel

CARNE BOA

Condição indispensavel á saude

PESO FIEL E PREÇO MINIMO

Vantagens para o consumidor

E' o que offerecem aos seus freguezes os acreditados

Açougues BANDEIRANTES

Séde e escriptorio central:

Rua Espirito Santo, 232

Phone 2516

ODIO A'S ARVORES

J. GUIMARÃES MENEGALE

(ESPECIAL PARA
"BELLO HORIZONTE")

O homem de calças xadrezadas tomou da penna e, coçando previamente o queixo, começou a escrever:

"Quero consignar para sempre, nestas linhas, o odio que voto às arvores.

Considero-as preliminarmente, sob o ponto de vista esthetico, borrões de tinta verde na paysagem. Que graça accrescentam, porventura, á linha sinuosa do monte, intromettidas na conjunctura da terra com o azul celeste? Na planície, que adiantam ao desenvolvimento da linha recta, em que o olhar poderia ter, se não foram ellas, a sensação do infinito?

Nem as estimo sob o aspecto da hygiene. A ellas se deve, no outomno, o drama das folhas esparsas, que se reproduz quando o vento sopra, descabellando-as. E varrel-as é já levantar poeira para os ares, — e obstruir narinas.

Folhudos velhacutos, com a capa verde sempre disposta a abrigar amores esconsos, é em seus troncos que os namorados

registam aquillo que, por decoro, se devêra apagar despercebidamente, — e ahí ficam iniciaes e datas indiscretas, corações insculpidos nefandamente, trespassados por settas. Cumplides de sem-vergonhice!

Se no campo quebram a perspectiva, na cidade atranvacam ignominiosamente as ruas, como estafermos. E, então, nem ao menos dão fructos que cohonestem sua existencia. Só dão passaros, melros e pardaes tagarelas, que, bulindo bem cedo nos ninhos, nos perturbam o somno em claras manhãs em que se poderia dormir folgadoamente

Sinistras arvores, que dão cruzes! Se não existissem, não se fabricariam esquifes.

Registo, em resumo, uma convicção revelha e profunda: sou decididamente contra as arvores. As arvores não têm nenhuma utilidade".

Pingou arrebatadamente um ponto final e, em seguida, pendurando-se a um galho de arvore, enforcou-se.

O esplendor, a elegancia, a alegria e a belleza das festas provêm unicamente das mulheres e das flores:

Mulheres bonitas
existem de sobra,

FLORES

lindas só as tem a

- FLORA - BARBACENENSE

a casa que é o verdadeiro encanto da Avenida

Chacara propria
Não tem filiaes

AV. AFF. PENNA, 716

PHONES : 1418 E 1400

O amor é, por sua essencia, unico constante, immutavel. São os homens que o traem.

* * *

Contemplar é a forma absoluta de comprehender. — V. VILA

O senhor deve preferir a

LEITERIA CINEDIA

Porque :

*Serve o melhor leite
O café mais saboroso
esterilisa a louça, á vista do freguez
é a mais confortavel
tem pessoal habilitado
está no ponto mais central da cidade
é a mais elegante e moderna*

Leiteria Cinedia

Av. Aff. Penna, 552

Não ha nada que impressione melhor do que uma pessoa vestida elegantemente:

AO BEM VESTIR

veste homens e senhoras com o mesmo requintado estylo de elegancia e de bom gosto.

A melhor secção de Alfaitaria

A mais perfeita secção de artigos para senhoras.

AO BEM VESTIR

é a casa

que introduziu em nossa Capital o novo systema de vendas a credito.

AV. AFFONSO PENNA, 725 :: PHONE 5911



LOJA CENTRAL

MIGUEL SANTOS

Linhas D. M. C. em geral, botões, fivelas, cabouchous, cortinas, stores, linhas Clark em geral

Linhas de diversos tipos e preços

Artigos para bordar

Fitas, rendas e armário em geral

Avenida Affonso Penna, 555 - 557

Telephone 1483

Bello Horizonte - Estado de Minas

Tolstoi e o desconhecido

TOLSTOI, o grande escriptor russo, era importunado constantemente por admiradores e curiosos de toda a especie. Certo dia, pouco antes de morrer, encontrou elle um homem pobremente vestido e cujo olhar chispeante, febril, chamou-lhe a attenção. Esse homem diz a Tolstoi: — Cada pessoa morre, no decurso da existencia, varias vezes, embora de modo imperceptivel, mas completa. O fio da vida interrompe-se constantemente com estas mortes, gastando e transformando o ser humano sem que este o perceba.

Tudo quanto se referia á morte inquietava o grande escriptor, e as palavras desse desconhecido impressionaram-no profundamente. Dirigindo-se para casa, Tolstoi trancou-se num quarto e não sahio mais nesse dia...

O REI DA VELOCIDADE

MALCOM Campbell celebrou-se: ficou sendo o rei da velocidade. Interessou ao orbe inteiro a sua luta com Seagrave. Luta de morte.

Em 1925 marcava em seu velocimetro 242 kilometros a hora.

Na competição com Seagrave registraram-se:

1927 — 280 kilometros de Campbell; Seagrave — 328.

1928 — Campbell — 333.

1929 — Seagrave — 372 kilometros.

1931 — Campbell — 396 kilometros.

De 1931 em diante Campbell fica só, pois Seagrave morrerá.

Mas o corredor continua a marcar velocidades fantasticas: 1932 — 408 kilometros, em 1933 — 445, pouco depois 485! Procurando sempre superar o proprio recorde, sem competidores e sem premios, a não ser a propria gloria...

MITIGAL

extingue promptamente



Graça e Belleza

PARIS CHEZ NOUS

M A R I O N

Vamos ter este anno um Natal embalsamado de perfumes e rescendendo a sonhos do longínquo oriente mysterioso.

Esse, o presente que nos vem de Papae Noel...

Quando os pequeninos puzerem os seus sapatinhos nas janellas, esperando a visão encantada desse velhinho manso, de barbas niveas de arminho, distribuindo as dadivas da sua bondade, a "Casa das Essencias" collocará no meio de uma grande festa social, uma immensa bota de luzidio couro da Russia — a bota do Papae Noel — cheia de milhares de prendas perfumadas, para as moças da cidade-jardim.

Será um deslumbramento! No meio de luzes e flores, com o salão repleto dos rostos mais lindos da cidade, ao som de uma medodia vaporosa

e sentimental, a alchimia de W. R. Castro inundará o ambiente de mil perfumes famosos, distribuidos milhares de brindes de todos as que concorrerem do concurso da "Bota de Papae Noel".

As flores mais perfumosas ficarão em cheque diante da chimica da "Casa das Essencias".

Os mestres da perfumaria como Patou, Guerlain, Carou, Coty, Lubin, Lanvin, Vivandou, Lin e outros se reunirão em congresso invisível, no trespallante ambiente, pelas suas creações, se evolvendo no salão.

E' uma hora memoravel. Vamos ter Paris em Minas. mais ainda, vamos ter Paris reunido e condecorado em magicas essencias, dentro do salão onde se realizou o "Natal dos Perfumes".



Uma idéa do que foi a festa da "Bota de Papae Noel" no anno passado, realizada no Calisthenio Club. — Pois este anno será muito mais imponente e completa, abalando a cidade com seu brilho



O Natal dos Perfumes

Um valioso presente de
PAPAE NOEL para as
moças de Bello Horizonte

Grande concurso da

Bota de Papae Noel
Casa das Essencias

Rua São Paulo, 652

(entre Catijós e Amazonas)

em combinação com a
revista "Bello Horizonte"
Recortem e guardem o COUPON
abaixo

Milhares de Premios
serão distribuidos pela
CASA DAS ESSENCIAS

Leiam as bases do grande
Concurso da
BOTA DE PAPAE NOEL

"Na proxima edição de Bello Horizonte"

COUPON

Concurso da Bota de Papae Noel
CASA DAS ESSENCIAS

De Seneca

Desde que os doutos pululam entre a summidade, os homens honrados se eclipsaram.

Ha uma grande differença entre não querer e não saber praticar o mal.

A felicidade do homem sabio reside nelle proprio. O exterior não é mais que uma ventura superficial e passageira.



De Mantegaza

Casar, porque uma mulher deve de qualquer maneira casar-se, é uma das preocupações mais absurdas e mais fecundas em males.

O amor é o melhor padrinho do matrimonio: a estimação reciproca é seu mais fiel amigo.
Mantegazza.



Inimigo do Guarda-Chuva

A O encerrar-se uma sessão da Academia Franceza, em 1924, Joseph Bédier e Jean Richepin notaram que a chuva torrencial lhes impedia a saída. Impaciente, Richepin decidiu sair de qualquer forma. M. d'Autremont, amavelmente, offereceu-lhe seu guarda chuva.

—Um guarda chuva? — exclamou Richepin, com desdem cheio de indignação. Não, obrigado. Nunca tive um guarda chuva e quando morrer poderão escrever sobre meu tumulo:

“Aqui jaz um homem que nunca teve um guarda chuva”.

“Se o relógio a dôr acorda
E as horas tristes nos diz
Deixe o relógio sem corda
Quem tiver vida feliz”.



A casa em que nasceu Santos Dumont e que elle muito estimava. Acha-se em completo abandono



Santos Dumont, o genial mineiro é uma das legítimas glórias não só do Brasil, como do mundo.

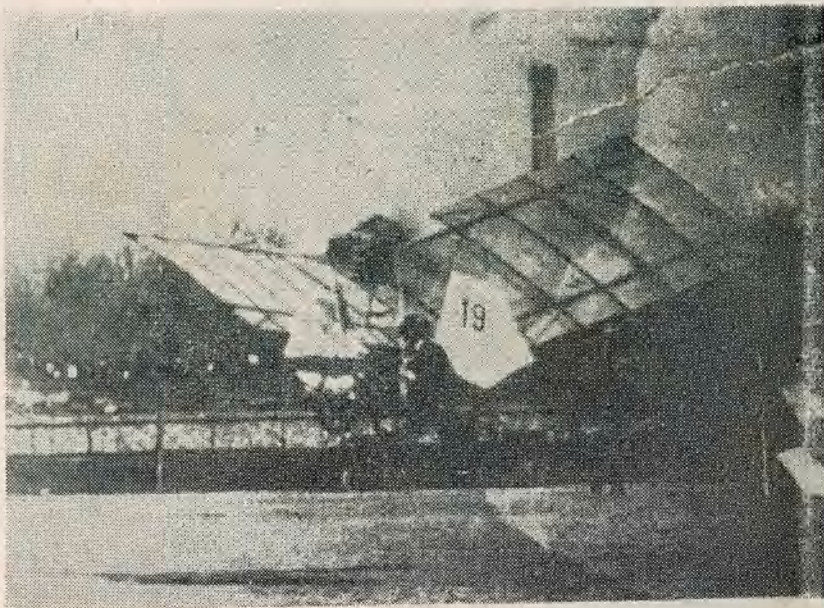
Neste mez de outubro comemoram-se as suas experien-

A Conquista do Ar

cias definitivas sobre a dirigibilidade dos balões e dos dirigiblanos, que constituem a sua gloria e um dos grandes elementos do progresso das comunicações.



As primeiras experiencias para a conquista do ar, feitas por Santos Dumont. Vê-se no clichê o celebre avião “Demoiselle”.



Você

Sabia...

...que em 1210, foram condemnados ao fogo todos os livros de Aristoteles?

...que Bernardo Palissy, foi encarcerado e morreu na Bastilha porque proclamou o valor das experiencias para o desenvolvimento das sciencias?

...que Antonio Dominis, foi torturado e queimado vivo, por que investigou sobre os phenomenos da luz?

...que o cléro da Escossia, protestou contra o emprego do chloroformio, nos partos, porque annullava a sentença de Deus, contra a mulher?

...que os indios guaranys, antes da colonização já canheciam o matte e fazendo incursões nos heruaes, elles colhiam as folhas que mascavam, para resistir ás fadigas ou para curar suas doencas?

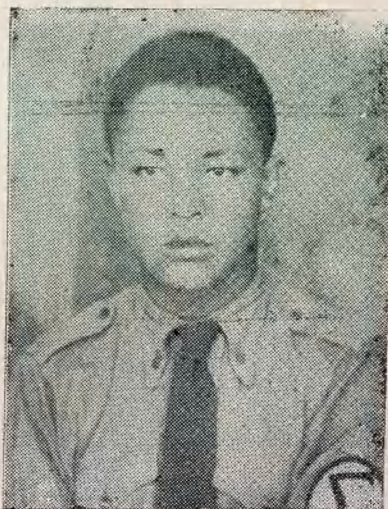
...que o pão de guerra, usado pelos exercitos, podem ser conservados até mesmo durante um anno desde que seja bem fabricado e armazenado em lugares limpos e sufficientemente seccos?

...que o cacãoeira é originario do valle do Amazonas e que os aborigenes á descoberta do Novo Mundo, preparavam já o chocolate com cacão misturado á farinha de milho e outros ingredientes?

...que os hindus, tres mil annos antes da era christã possuíam um systema medico com base na anatomia humana, o que não se dava com os outros povos pelo respeito que tinham aos mortos?

...que Galileu disecava macacos, para estudar anatomia, factos demonstrativos de que muitos seculos antes de Vornoff os pobres e indefesos si-mios já pagavam caro o luxo de sua semelhança comnosco?

...que um chinês que usa oculos nem sempre soffre da vista, muitos os usam por mera superstição, sendo considerado de bom tom tiral-os quando se saudá uma pessoa de categoria social elevada?



ESTE clichê é o de um operoso e dedicado auxiliar de BELLO HORIZONTE. É um dos "cento e tantos" encarregados da sua venda avulsa em nossa Capital, tendo sempre conseguido um logar destacado na venda de BELLO HORIZONTE, que elle nos informou, ha pouco, quando offereceu a sua photographia, "ser revista mais "canja" p'ra se vender.



O CILICIO

A pequenina villa de Adana, na Turquia Asiatica, chamava-se primitivamente "Cilicia" e constituia uma das antigas regiões da Asia Menor.

Os marinheiros e soldados e a parte pobre da população usavam grandes camisolões feitos de pano grosseiro fabricado de pêlo de cabra, ou de camello, chamados cilicios.

Se não eram uma vestimenta aviltante, ninguém, todavia, a usava senão com um sacrificio, por não poder, possuir coisa melhor. Por isso, em dias de luto ou de desgraça, os hebreus não tinham o menor pejo de exhibil-os em publico. E por isso, tambem, os monges christãos passaram a usal-os como um meio de mortificação e de sacrificio.

Com o correr do tempo, o cilicio foi sendo modificado, até chegar a ser o que é hoje, reduzido como se acha a um cordão de crina ou de arame fino, que as religiosas, por profissão e por excesso, usam como penitencia.

Está exuberantemente provado que

CASA
GIACOMO

é a que vende as

SORTES GRANDES

Experimente
comprar um
bilhete na
afimada

CASA GIACOMO
BAHIA, 856

NÃO
DIGA
"CERVEJA"
PEÇA

TEUTONIA

Exposição de pintura, e trabalhos de agulha

O Collegio N. S. das Dôres, de Itabira, realizará de 1.º a 15 de novembro proximo, na Feira de Amostras desta Capital, uma grande exposição de pintura, desenhos e trabalho de agulha, feitos pelas alumnas desse acreditado estabelecimento de educação.

EM CASA

NOS SALÕES

OU NA RUA

USE sempre
os artigos da

GUANABARA

são de qualidade
e não são caros




Recolhendo os despojos dos heroes de 1932

Foi um acto de plena justiça o recolhimento a esta capital dos restos mortaes dos militares mineiros mortos no movimento de 1932.

O governo e o povo receberam condignamente os restos dos heróes, com cerimoniaes religiosas, civicas e militares.

Immenso cortejo formou-se no trajecto até o cemiterio do Bomfim.

O cliché ao lado fixa aspectos das imponentes solennidades.

3

INCOMPARAVEIS VICTORIAS
DA *ANTARCTICA*
ANTARCTICA PILSENER

Cerveja clara typo allemão; igual às
melhores marcas fabricadas na Europa

P O P U L A R 1 0 0 0

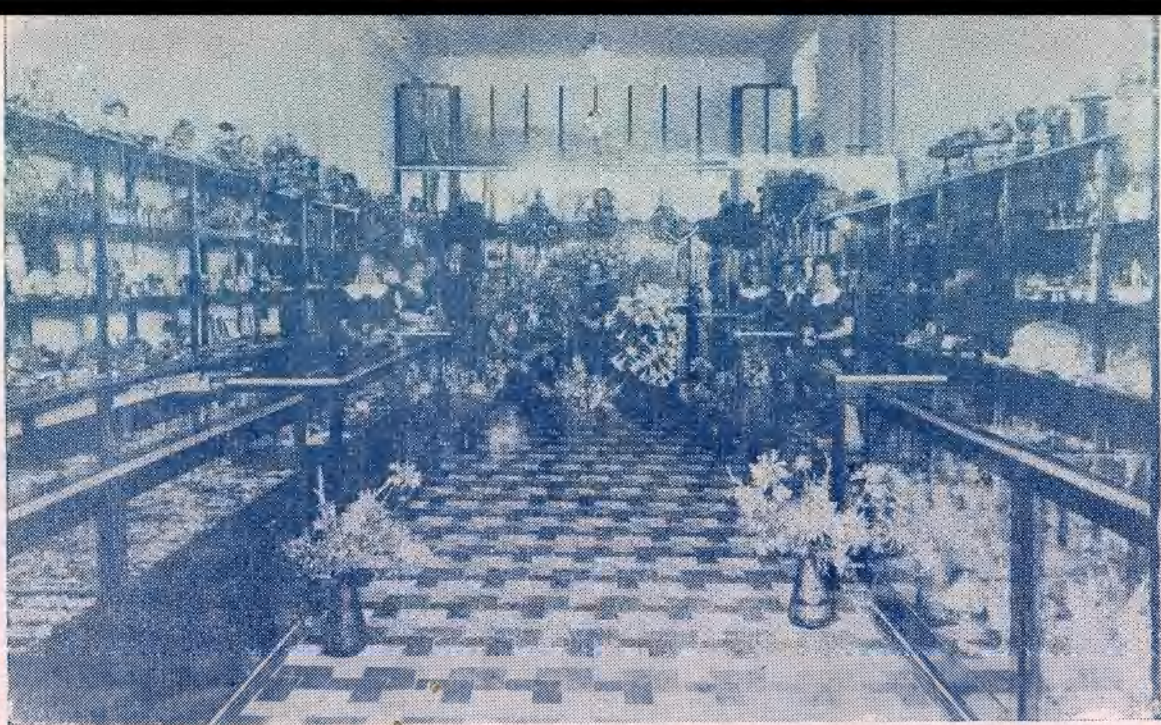
Cerveja de sabor delicioso, agradável, e suave
Preferida por homens, senhoras e creanças
devido á pequena percentagem alcoolica
— -- que contém — —

CREOULA

A inimitavel e inconfundivel cerveja escura,
Nutritiva e vitaminosa. Ligeira e suavemente
amarga, CREOULA é um typo de cerveja
que conquistou definitivamente os mineiros

Quando pedir cerveja, exija uma destas marcas, que têm a
garantia da fulgurante estrella da

ANTARCTICA



O 2.º ANIVERSARIO DA A FUTURISTA

Commemorando este acontecimento a elegante casa da Avenida fez uma bonificação de 10 % aos seus fregueses, sobre todas as compras ali feitas

Um facto de real significação para o nosso commercio se verificou no dia 26 do corrente com a passagem do 2.º anniversario da A FUTURISTA, a elegante casa da Avenida Afonso Penna, 755.

Fundada ha dois annos, quando a nossa cidade pelo seu grão de civilização e vertiginoso progresso reclamava um estabelecimento daquellas proporções, A FUTURISTA, pela sabia orientação dos seus dirigentes, pela honestidade e escrupulo do seu commercio e sobretudo pelo esmero, carinho e interesse com que attendia a sua freguezia, tornou-se desde logo uma casa necessaria em nossa Capital, cuja população não lhe regateou jámais a sua preferencia.

E hoje, apenas decorridos 2 annos de sua fundação, pode-se orgulhar A FUTURISTA de ter conquistado definitivamente a população bellohorizontina que tem na casa requintada

e elegante da nossa principal Avenida o estabelecimento predilecto para as suas compras.

Todo o mundo elegante de Bello Horizonte, as senhoras da nossa mais alta sociedade, as pessoas de bom gosto e mesmo aquellas das classes menos protegidas pela fortuna, têm na A FUTURISTA a sua casa preferida pelos varios motivos acima expostos e ainda por ser ella, actualmente, a casa que com vantagem compete com as suas congeneres do Rio e de São Paulo, aonde até bem pouco tempo as nossas patricias faziam as suas compras mais avultadas.

E a passagem do 2.º anniversario da A FUTURISTA marcou uma etapa feliz e auspiciosa para o nosso alto commercio, pois as commemorações que ali se realizaram tiveram um cunho da mais alta distincção social, adherindo todos os elementos destacados do nosso

commercio e da alta sociedade bellohorizontina.

E attendendo á preferencia e á sympathia que A FUTURISTA tem merecido da nossa população, a sua alta direcção, em meio da alegria esfuizante que reinou no estabelecimento durante o dia 26, alegria que se traduziu pela aglomeração de senhoras e cavalheiros da nossa alta sociedade pela abundancia de "corbeilles" recebidas, pelo grande movimento de visitas, pelo formidavel volume de vendas — a sua alta direcção resolveu communicar a todos a deliberação que tomara de offerecer como bonificação de anniversario, o abatimento de 10% em todos os seus artigos, naquella dia.

Essa communicação foi recebida com grande satisfação por todos os presentes que têm agora mais esse agradável motivo para preferir cada vez mais os finissimos artigos da A FUTURISTA.

Uma bella homenagem a Emilio Moura e João Dornas Filho

REALIZOU-SE no dia 15 do corrente, no Restaurante Machado, o almoço íntimo que amigos e admiradores dos intellectuaes Emilio Moura e João Dornas Filho lhes offerceram, em regosijo pela publicação dos seus livros "Canto da hora amarga" e "Silva Jardim".

O almoço, decorrido num ambiente de grande alegria, foi offerecido pelo escriptor Mario Mattos, que leu um magnifico discurso, no qual estudou com aguda e scintillante penetração a personalidade literaria dos dois homenageados.

Estes, em seguida, responde-

ram em discursos de grande e commovida belleza, agradecendo a homenagem que lhes era prestada naquella linda festa.

Usaram tambem da palavra os intellectuaes Orlando de Carvalho e Franklin Salles, sendo que este leu tambem uns lindos versos da sua lavra.

Terminada esta o jornalista Augusto Siqueira, director do BELLO HORIZONTE, convidou os presentes ao almoço a aceitar uma taça de guaraná que foi servida no Viennense por entre grande cordialidade.

Compareceram á festa de Emilio Moura e João Dornas Filho os seguintes intellectuaes:

Deputados Milton Campos, Sylvio Marinho, Octavio Xavier, ministro Mario Mattos, Mario Campos, Guilherme Cesar, João Alfonsus, Cyro dos Anjos, Luiz de Bessa, Pedro Aguinaldo, Fulgencio, Christiano Martins, Mario Cdsasanta, Oscar Mendes, Milton Amado, Ayres da Matta Machado Filho, Geraldo Mendes de Barros, Renato Lima, Celestino Leal, Arthur Veloso, Theophilo Santos, Flavio Barbosa Mello Santos, Galileo Viotoy de Mello, Mario Mendes Campos, Moacyr Bernardes, José Campos, Gentil Noronha, José Costa, Gualter Gontijo Maciel, Jeronymo Rocha, Austen Amaro, Iago Pimentel, Anibal Mattos, Monsã, Dantas Motta, Ruy Guimarães, Antonio Vasconcellos, João E. Pinheiro, Orlando Carvalho, Juarez Brant, Augusto Siqueira, Geraldo Spyer Proles e Theodulo Pereira.



A Caixa Economica e o seu importante papel na economia nacional

A Agencia desse notavel estabelecimento federal, em Bello Horizonte, tem realizado com exito seguro e impressionante, a campanha mais salutar e benefica em prol da economia mineira



As Caixas Economicas Federaes do Brasil passaram por completa transformação após a revolução de 1930, para se integrarem definitivamente no relevante papel que lhes incumbe na economia nacional, como grandes fomentadoras da economia popular e incomparáveis propulsoras da riqueza geral.

A Caixa Economica Federal de Minas Geraes tem se feito notar não só pelo grande desenvolvimento das suas operações, orientadas com admirável segurança e inspiradas sempre no interesse colectivo, como principalmente pela campanha educativa que vem movendo com intensidade cada vez maior no sentido de incentivar no povo os salutaros hábitos de poupança e previdência, tão necessários à boa formação da nacionalidade.

A comemoração do "Dia da Economia", por exemplo, é um dos acontecimentos que marcam decisivamente a actividade altamente patriótica da Caixa Economica Federal de Minas Geraes para conforto dos brasileiros e particularmente de nós mineiros, mais directamente beneficiados pelos seus serviços.

A séde magnifica da Caixa Economica Federal de Minas Geraes, em Bello Horizonte

MENSAGEM DA MINHA NOITE DE INSOMNIA

A CCEITAE esta mensagem da minha insomnia, ó coisas e gentes da minha terra natal...

A madrugada é longa, e me ardem na cabeça mil pensamentos dolorosos. No fundo da paisagem escura do meu quarto, ha um desfile cinematographico de dezenas e centenas de desgraçinhas diarias. O corpo está cansado, estendido, a hora é calma, os gallos cantam, mas o cerebro vêla, trabalha e vê, obstinadamente.

Fecho os olhos, e as visões interiores são mais nitidas. O drama immenso dos dias que passaram revive por inteiro nesta noite sem somno. Lagrimas choradas borbulham novamente, ruas, opiniões, discursos, "manchettes" vibram na minha emoção silenciosa.

Tudo, tudo. Rostos que eu vi definitivamente impassiveis e mortos, caras famintas, caras de odio, de amargura e de dôr, tudo volta, brilha, vibra e se confrange nesta tãla magica da memoria que não dorme.

Tudo, tudo volta. Minha terra, meus amigos, minhas ruas, minhas esperanças que esperaram e minhas illusões que morreram.

**Cid Simonelli e
José Calazans Filho**

TENDO OS INDIVIDUOS ACIMA CONSEGUIDO TALÕES PARA ASSIGNATURAS DE "BELLO HORIZONTE", ANGIARIANDO CERCA DE OITENTA ASSIGNANTES, E DESAPARECIDO COM AS IMPORTANCIAS RECEBIDAS — A GERENCIA DESTA REVISTA JA' SE COMMUNICOU COM A POLICIA PROVIDENCIANDO A DETENÇÃO DOS CITADOS ESPERTALHÕES. SOLICITA A MESMA, DE TODOS AQUELLES QUE TOMARAM ASSIGNATURAS DA REVISTA COM OS ALLUDIDOS INDIVIDUOS NOTIFICAREM A ESTA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A TRANSAÇÃO REALIZADA, ENDEREÇO, TEMPO DE ASSIGNATURA, PAGAMENTO EFFECTUADO, ETC., ETC., PARA QUE SEJA FEITA REGULARMENTE A REMESSA DA REVISTA.

GENTIL NORONHA

(Especial para

BELLO HORIZONTE)

Chego a ouvir o murmurio do Parahybuna, no meu regresso àquella outra madrugada em que sonhei quieto e só, mirando a agua luminosa que corria. Até o meu sonho de moço parece doloroso nesta hora fria que não acaba, esta hora sem hora que parou no tempo. Sim, até o meu sonho de moço volta desfeito na corrente do meu rio...

Nesta madrugada neutra, absolutamente pacifica e imparcial, vive dentro de mim uma revolução.

Mas não vos assusteis com esta palavra, ó agiotas de minha terra natal... Trata-se apenas de uma imagem para armar effeito, recurso literario para encher papel e para fazer dormir. Estou escrevendo para ver se durmo. Aquella revolução é apenas uma revolução inferior, muito recommendada para vencer o materialismo do seculo.

Não vos assusteis, pois, repito. Dormi tranquillós. Dormi tranquillós, ó agiotas, porque os vossos negocios prosperam emquanto dormis. O capital puxa capital. Os juros correm mesmo nesta noite fria, incansaveis e ligeiros como o Parahybuna. As promissorias vencem mesmo durante a noite, trabalham ao sol e á chuva.

Dormi tambem, ó ruas da minha cidade. Repousae nas vossas pedras, porque os milhares de tamancos e pés operarios das fabricas voltarão na aurora proxima.

Dormi cafés, homens, mulheres e crianças da minha terra natal. Dormi operarios, que a fabrica agora mesmo apita. Dormi agiotas, politicos, cabos electoraes, tiras, delegados e guarda-livros. Dormi, Sr. Prefeito. Dormi eleitorado independente, porque meu somno não vem nesta madrugada que parece uma divida, nesta madrugada sem somno que não acaba nunca...

Dormi, dormi em paz, meus amigos. Porque raiará o dia dos que amam, perdoam e sonham...



Uma "quadra" cheia de vida e graça: alumnas da Escola Normal "posam" para "BELLO HORIZONTE"



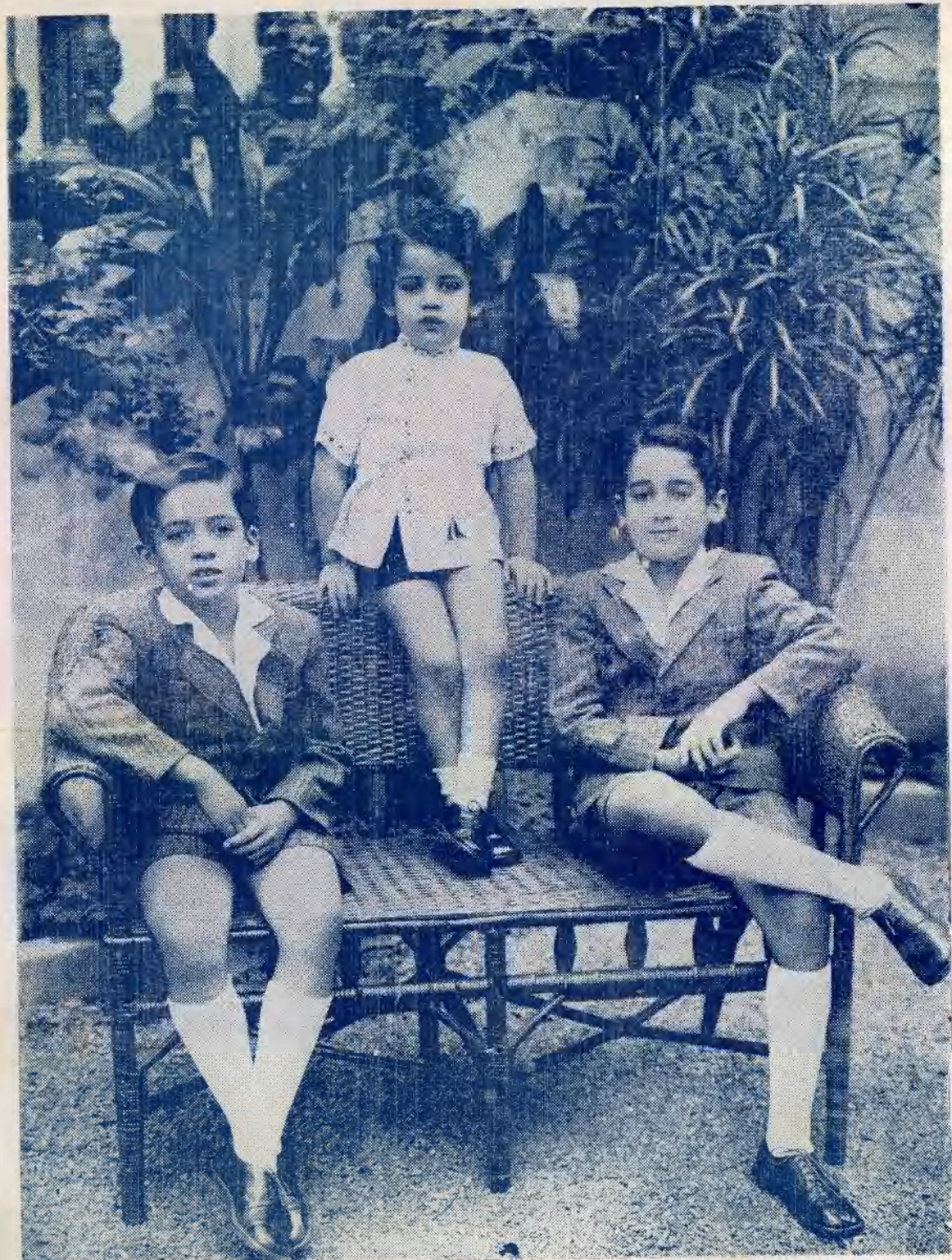
Embaixada "Christiano Machado"

Esteve na Capital uma lusida embaixada composta de alumnas da Escola Normal de Juiz de Fora, em excursão de estudos. Foi constituída sob o nome de "Embaixada Christiano Machado"



Flagrantes fixados por BELLO HORIZONTE de visitas feitas pela Caravana "Christiano Machado" — ao alto ao titular da Educação, Sr. Christiano Machado; ao centro, ao governador da cidade, Sr. Octacílio Negrão de Lima; em baixo, ao governador do Estado, Dr. Benedicto Valladares —





**Luiz
Carlos
e
Fernando**

Interessantes filhinhos do Sr. L. F. Amaral, gerente da Antarclica em Belo Horizonte e de sua exma. esposa, D. Alda F. Amaral

EFIGENINHA

UMA ESTRELLA DA
RADIO INCONFIDENCIA

N
o
t
a

...S



A P R I 3 está com um cast digno de figurar em qualquer estação que se preze: Efigeninha, Annete Vianna, as irmãs Segal, Sebastião Pinto, José Carlos Lessa, Lauro Cataldi, Elias Salomé e Juan Caballero. Todos com qualidades artísticas para se imporem ao publico mais refinado.

Na Inconfidencia está se dando um caso serio. E' o caso Juan Caballero. Juan Caballero é cantor de tangos. E como cantor de tangos é um dos melhores cuja voz qualquer emissora brasileira já tenha irradiado. De maneira que por si só, Juan Caballero é um nome. Mas Juan Caballero faz questão de ligar o seu nome á sua orchestra típica. Por sinal, que esta é uma orchestra tambem das melhores. E o pessoal da publicidade está na duvida: focalisar o nome de Juan Caballero, tão só, ou fazer propaganda da "orchestra típica de Juan Caballero"?

Efigeninha Queiroz. Um tento lavrado pelo radio de Belo Horizonte. Figura terna e suave de moça mineira vestindo uma voz morena e doce. Todas as cartas recebidas pela direção da Radio Inconfidencia mencionam os seus numeros como os de maior agrado. E Efigeninha é, de fato, um agrado. Para os olhos, para os ouvidos, para a sensibilidade toda da gente. O samba de Efigeninha não tem aquela malícia vivaz do gingo malandro

E' um samba melopéa, cantado ao luar, sob as arvores serenas do terreiro. Um samba que embala.

As emissoras cariocas já a estão cobijando. Mas Efigeninha diz que não sairá de sua terra, salvo a passeio. Temos a certeza de que isso é um consolo para muita gente que já está acostumada ao encanto de sua voz pelas ondas da PRI 3. Porque Efigeninha, estrela do radio de Belo Horizonte, é uma sedução que não podemos perder.

Consta que uma estação carioca, e das mais prestigiosas, anda sondando Efigeninha. Pelo menos, um representante de uma marca de radios já recebeu a incumbencia de mandar para o Rio, muito em segredo, retratos e informações sobre a estrela da Radio Inconfidencia. Belo Horizonte já demonstrou, com Efigeninha, que é um meio capaz de dar ao Brasil estrelas de primeira grandeza. Mas agora, precisa tambem demonstrar que é um meio artistico em que as estrelas de primeira grandeza podem viver...

O trophéu escoteiro "Leão de Bronze"



O clichê ao lado é um aspecto da entrega pelo Rotary Clube à Federação Mineira de Escoteiros do "Leão de Bronze", a ser disputado, todos os annos, pelas associações a ella filiadas. Esse trophéo, que é disputado por meio de competições de technica escoteira, promovidas pela entidade maxima do Escotismo em nosso Estado, coube este anno á Associação de Escoteiros "Guia Lopes", detentora do maior numero de pontos nas provas realizadas.



NÃO pôde haver um rosto bonito numa cabeça feia e maltratada.

Experimente fazer uma PERMANENTE no SALÃO VENUS e verá o quanto o seu rosto é mais bello.

As PERMANENTES do SALÃO VENUS duram 8 mezes e custam 30\$000.

A NOITE DO RADIO NO THEATRO MUNICIPAL

..Aspecto fixado no Theatro Municipal, quando alli se realizou a annunciada "Noite do Radio", promovida por Gadé e pela dupla Preto e Branco. Constituiu um authentic successo a primeira appareição pessoal das estrellas e astros do radio mineiro.

Um publico selecto, que encheu completamente a platêa do Municipal, applaudiu sem reservas os nossos artistas. Efigeninha, Mára, Sebastião Pinto, as irmãs Segal, Camillo Lessa (um menino que promette) foram os que mais brilharam, com os promotores.



Para apanhar uma moeda de cobre caída no chão é capaz o homem de se desviar do seu caminho; mas despreza as palavras de ouro caídas dos labios da antiguidade e comprovadas pelos sabios de todas as épocas.

THOREAU

Ainda que seja presidente de doudas sociedades, e tenha na cabeça toda a mechanica celeste e toda a philosophia de Hegel e o resultado de todos os laboratorios e observatorios, o homem que se não sabe as-sombrar e admirar não é mais que um par de lunetas por de-traz das quaes não existem olhos.

CARLYLE

As botas apertadas são uma das maiores venturas da terra, porque, fazendo doer os pés, dão aso ao prazer de as des-calçar. Mortifica os pés, des-gra-ç-a-do, desmortifica-os-de-pojs, e ahi tens a felicidade barata, ao sabor dos sapateiros e de Epicuro.

Machado de Assis

Ainda
o
nosso

aniversario

A APRESENTAÇÃO DOS NOVOS REFRIGERADORES G. E.

"Rua Halfeld", a bella e moderna revista de Juiz de Fôra, dirigida por Edmundo Lys e M. Nunes de Araujo, assim se referiu ao anniversario desta revista:

"BELLO HORIZONTE — E' com grande prazer que registramos aqui, com a passagem do IV anniversario de BELLO HORIZONTE, a admiravel revista da capital mineira, — a victoria que o acontecimento marca, na imprensa illustrada coestaduaana.

Fundada e proficientemente dirigida por Augusto Siqueira, um confrade de raro merecimento, BELLO HORIZONTE veiu conseguindo, nestes 4 annos, um exito seguro e solido que faz da revista da "cidade-jardim", um padrao de orgulho para a intelligencia montanheza, hoje que se colloca ao nivel das melhores revistas nacionaes.

Numa edição de perto de 200 paginas, farta e artisticamente illustradas, a partir da capa impressa a ouro e devida ao talento magnifico do desenhista Erico de Paula, o numero de anniversario de BELLO HORIZONTE é uma estupenda affirmação, tanto do genio mineiro como do valor desse publicista montanhez que, derrotando o derrotismo com que entre nós é veso desanimar o empreendimento das revistas, soube crear uma publicação que serve á grandeza de Minas no comicio da intelligencia brasileira.

A Augusto Siqueira e aos seus companheiros de BELLO HORIZONTE, o abraço cordeal dos collegas de "Rua Halfeld".

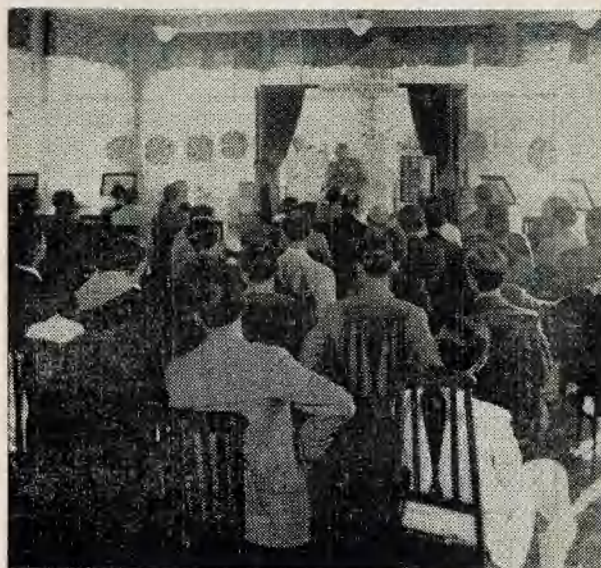
SINTESE

Recebemos "Sintese", nova revista editada nesta capital e dirigida por Paulo Saraiva e Octavio Dias Leite.

Revista eminentemente litteraria, traz um excellente texto e contem interessantes secções. Boa feitura material e bem orientada a nova collega é um attestado eloquente dos meritos da gente montanheza.



Aspecto do almooço
offerecido pelos srs.
Luiz França e Jorge
de Lima, da General
Electric aos
srs. Edmundo Tassar
a, G. de Macedo, R.
Maranhão e L. Quei
roz, altos funcio
narios da Cia. Força
e Luz de Minas
G. raes



Flagrante fixado du
rante a reunião dos
Directores da Força
e Luz de M. G. e
da General Electric,
por occasião do lan
çamento dos novos
Modelos de Refrige
radores G. E.

A DESCOBERTA DE MANÔA

J. A. DE VASCONCELLOS COSTA

O velho cacique tupynambá, com os olhos cravados no poente, ia acompanhando o descambar monotono do sol, por detraz da serra azul.

De vez em quando, o chefe indio, lentamente, levava aos labios um cachimbo de barro, sem desviar-se, porém, da contemplação mística daquelle paisagem.

Era como um espectro de pharaó mumificado, perdido em pleno sertão do Brasil.

No terreiro da tribo, por todos os lados, iam e vinham silenciosos os indigenas, enquanto pequenos curumins distrahiam-se com bellas aves de plumagem e outros animaes silvestres.

A' roda da cabana do pagé, indias velhas cantarolavam toadas enfadonhas, em seu linguaajar selvagem.

A taba dos chavantes estava coberta de tristeza.

Ao largo, o Araguaya passava magestoso, culminante de encanto e de bellza.

Abandonei o meu esconderijo, na lura de um grande pé de sapopema, e resolvi approximar-me do cacique. O velho chavante, entretanto, recebeu-me com a maior frieza d'este mundo. Por minutos, conservou-se calado, sem que tambem eu me dispuzesse a proferir qualquer palavra. Depois desse largo lapso de tempo, perguntou-me, enfim, num gesto formal de hospitalidade indigena, o que desejava dos chavantes.

Foi então, que perguntei ao cacique si poderia informar-me, por acaso, a direcção da cidade de Manôa, capital do Eldorado que, havia tempos, vinha procurando pelos sertões afóra.

O velho indio tupynambá olhou-me desta vez, mais detidamente, como si se surpreendesse de minha interrogação, e principiou a proferir um longo e eloquente discurso, que fi-

ESCREVEU PARA "BELLO HORIZONTE"

cou, indelevelmente, guardado no fundo de minha recordação.

— Vós brancos, principiou o selvicola, ainda sois creanças e não tendes tradições. Muito antes da vinda de Sumé, já as nossas tribus, em incursões na direcção do grande rio, haviam ouvido das mulheres que habitam ás margens do Lago da Lua, muitas versões acerca de Manôa.

Esta muirakitan que aqui vêdes, foi trazida daquellas paragens longinquoas e vem servindo de amuleto sagrado dos chavantes, átravez de suas gerações.

Vós brancos ainda sois ingenuos e nada sabeis do dia de hontem, em comparação com a nossa gente, que antecedeu propria vingança de Tamandaré.

Todas as luas, os nossos guerreiros partiam para os lados que nasce e que morre o Guaracy; acompanhavam todos os cursos d'agua, até ás cabeceiras; varavam as florestas; subiam e desciam as montanhas, atravessavam as chimpinas; cortavam os taboleiros; mas, os que conseguiam voltar dessas longas caminhadas, nada podiam dizer dos vestigios de Manôa.

Entretanto, as peregrinações continuam e hão de continuar, átravez dos tempos, enquanto viver a grande nação que hora vos hospeda.

Mas podeis crêr que existe essa cidade encantada de ouro e prata. Ninguém melhor do que o cacique dos chavantes vos poderia affirmar essa verdade. Passei as minhas existencias de caçador e de guerreiro percorrendo terras desconhecidas e desbravando os nossos sertões. Conheci muitas outras tribus que, tambem, andavam

á procura de Manôa. Cheguei mesmo até á região dos grandes pantanaes, que separam as nossas terras dos domínios de outros povos; mas, essa cidade a que vos alludis continuava, como um mysterio indecifrável a esgotar as nossas esperanças.

Lá para as bandas onde habitam os brancos vossos semelhantes, fica uma cidade ainda muito joven, cuja existencia não attingiu a duas luas.

Na penultima viagem que fizeram os nossos guerreiros para o sul, tudo ali ainda era silencio e natureza. Ao voltarem, depois de decorrida uma enchente no Araguaya, encontraram, na campina, um paiz maravilhoso, apparecido no transcorrer apenas de uma lua.

Um grande chefe branco havia erguido a cidade, de uma noite para o dia.

E' Manôa, a cidade encantada, dos crepusculos de ouro e purpura e de céos de prata, nas noites calmas dos plenilunios sertanejos.

De todas as bandas, estão chegando os brancos, em busca de riqueza e em procura de felicidade.

Lá em Manôa existe riqueza e ha felicidade.

Enquanto sobem e descem as aguas dos rios e os campos seccam e tornam-se, de novo, verdejantes, a civilização da cidade vae crescendo, vae augmentando sempre, assombrando os proprios brancos.

Fica lá, na direcção das grandes campinas do sul. Lá, onde os brancos vossos semelhantes moram!

— Acreditei nas palavras do velho tupynambá. Desci o rio e, algumas luas depois, chegava a uma cidade bonita, cheia de felicidade e de riqueza, tal qual como o cacique descrevera. Em verdade, ficava muito longe dos chavantes. Lá, nas campinas do sul, onde os brancos meus semelhantes moram.

— Era a cidade de Goyania!

Lindo Dormitorio
typo "BRASIL",
para casal, com 8
peças, Rs. 1:500\$000

Para o interior, c) embalagem perfeita

Rs. 1:650\$000

UTO MANCINI & IRMÃOS,

Os maiores fabricantes de moveis deestilo, pedem a V. S. para que antes de comprar os seus moveis, procure verificar os preços e a qualidade dos afamados moveis

"MANCINI"

Rua São Paulo, 522 - Telephone 3724

Modernissima sala
de jantar, typó
"CONJUNTA",
Rs. . . . 1:150\$000

Para o interior, c) embalagem perfeita

Rs. 1:265\$000

Raspiga

Agora também COM

A ARTE DE MORRER

Dois autores ingleses escreveram um livro sobre a arte de morrer. Nelle vemos a agonia de Balzac, a de Marcel Proust, cercados ambos dos personagens que haviam criado.

Carlos II da Inglaterra conserva até ao fim a polidez britânica, dizendo aos seus subditos no ultimo momento:

— "Peço que me desculpeis esta longa agonia!"

Richelieu morre ministro.

— "Perdão aos seus inimigos?" — pergunta o padre.

— "Só tenho os do Estado".

Corot não esquece a sua arte: — Espero firmemente que se possa pintar no céu!

A profissão por vezes acompanha o homem além da vida. Hall, o philosopho que era medico, dizia a um collega, seguindo o pulso:

— "Meu amigo, a arteria detra de bater!" Foram as suas ultimas palavras.

Lagny, o grande mathematico, quando já parecia inconsciente, respondeu ainda a um amigo que lhe perguntou:

— "Qual é o quadrado do doze?"

"HORIZONTE"



CIA. SOUZA CRUZ

— "Cento e quarenta e quatro".

E exprou.

Assim como a profissão, o estylo acompanha os derradeiros momentos.

"Não ha nada mais natural do que a morte. Accêtemos a lei do Universo. Terminei minha tarefa e morro feliz. Os ceos e a terra continuam".

Todo Renan se encontra nestas ultimas phrases por elle murmuradas.

Augusto Comte:

— "Que perda irreparavel!"

Nestas palavras de Oscar Wilde resume-se toda a amargura de uma existencia:

— "Morro como vivi, acima de minhas posses".

E Henri Heine:

— "Deus me perdoará. é o seu officio".

Alguns conservam até ao fim a illusão do poder: "Para o céu, depressa!" — ordenava Madame Loutse a um imaginario servo, lugubre cocheiro.

Fredertco Guilherme I, da Prussia, a ouvir junto ao seu leito o hymno da agonia:

"Nú vim ao mundo e nú partirei", protestou: — Não! quero vestir o meu uniforme!"

O livro inglez dá-nos um sentimento de respeito pela coragem humana.

Porque muitas creaturas sabem morrer como viveram.

Rheumatismo

Torceduras

Frixal

Apenas 4\$500 o vidro

Gotta

Pancadas

E C O S
D A
G R A N D E
MANIFESTAÇÃO
A O
GOVERNADOR
M I N E I R O

E o poeta falou...

Procura um seguro norte
Mata o azar pela raiz
Tens a linha da tua sorte
Na palma da **Mão feliz**

AVENIDA, 740

△ O ensejo da grande manifestação tributada pelo povo mineiro ao seu illustre Governador, no dia 4 do corrente mez, S. Ex. visitou em companhia de todos os repre-

sentantes municipaes — ministros, deputados, secretarios e demais pessoas, todas as dependencias da Feira de Amostras — a grandjosa obra levada a effeito durante a sua administração.

A photographia abaixo foi colhida por BELLO HORIZONTE, quando S. Ex., em companhia dos illustres visitantes admirava a secção de "Minuário e Exportação do Estado", na Feira de Amostras.





RAMOS SOBRINHO & CIA.

a casa dos bons artigos
para homens e das
finissimas perfumarias

AV. AFF. PENNA 708 - PHONE 1116

Vitrima

A prudencia, a coragem, a temperança são os tres principios da alma. — PLATÃO.

Nenhuma felicidade é tão grande como a paz de espirito.

As cadelas do odio pesam mais que as do amor. — PIERRE REVERDY.

O espirito do homem vae em busca do futuro, mas o seu coração abraça-se ao passado. — P. REVERDY.

Assim como o valor da pedra preciosa, a bondade de uma mulher tem elevados quilates de virtude. — FREI LUIZ DE LEON.

Quando se faz a critica das mulheres, ha quem diga coisas tremendas, mas começa por excluir a mãe, as filhas, as irmãs, e, é claro, nada fica fóra da exclusão. — MARQUEZ DE MELLA.

Uma mulher é muitas coisas distintas, cuja essencia ninguém conhece. — P. A. DE ALARCON.

Não ha nada mais agradavel que a amizade franca de uma mulher de talento, quando ella tenha renunciado a impôr o jugo dos encantos que foram o patrimonio de sua juventude. — SELGAS.

Quasi nada de grande se faz depressa. — T. BAINVILLE.

A senhora não notou ainda a influencia de um cabelo bem penteado na belleza de uma mulher?

O SALÃO VENUS está fazendo PERMANENTES que duram 8 mezes, ao preço de 30\$000.

O film que conquistou o mundo



O REI DO ALCOOL

(PARODIA)

*Este que passa por ahi, senhores,
ebrio de vinho e o passo vacillante,
é o principe ideal dos bebedores,
o mais fiel exemplo do bacchante.*

*Dizem que numa farra de esplendores,
ao rei do alcool, — forte ou causticante
hurra gritaram e jogaram flores
as "Estrellas" de riso provocante.*

*Acreditaes talvez ser "bluff" meu,
affirmo, pois, o facto succedeu
ao penetrar na egreja certo dia,*

*eu vi o padre, pallido de espanto
parar a missa e... dar-lhe o vinho santo
no copo sacro que na mão trazia.*

A R Y P A V Ã O

Papelaria e Typographia BRASIL

Tem o mais completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO E ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Ensaio - Encadernação - Typografia - Typographia

Velloso & Cia. - Phone 3217 - Caixa Postal 40
Rua Bahia 932 - B. Horizonte

A PHILIPS EM JUIZ DE FORA

A inauguração da
Agencia na "Man-
chester" mineira

O acto teve a presença
das figuras mais expressi-
vas do Commercio e das
Industrias Juizdeforanas

INAUGUROU-SE no dia 17 deste, em Juiz de Fora, uma Agencia da PHILIPS DO BRASIL, a importante organização Hollandeza, cujos productos são hoje disputados no Brasil, de Norte a Sul.

Inaugurando nesta Capital, ha um anno, a sua primeira Agencia Mineira, o seu illustre gerente, Sr. Alfred Anderson, a quem ficou confiado o controle dos negocios da Philips, em Minas., verificou desde logo a necessidade e o alcance commercial que teria a fundação, em Juiz de Fora, de uma grande Agencia, idéa que S. S. em combinação com a alta direcção da Companhia, acaba de levar a effeito, com a inauguração que se verificou no dia 17 do corrente e que teve a presença das figuras mais representativas do Commercio, das Industrias e da Imprensa juizdeforanas.

A citada Agencia, luxuosa-mente installada á rua 15 de Novembro, 475, está a cargo do Sr. Henry Anderson, antigo e conceituado auxiliar da Philips, no Rio, e um profundo conhecedor de todos os assumptos relacionados com Radios e Lampadas, as duas maiores especialidades da Philips do Brasil.

Flagrantes tomados durante a inauguração da Agencia



União Universitaria Mineira

A União Universitaria Mineira, a elegante sociedade recreativa da Capital ao ensejo de seu terceiro anniversario, deu uma animada soirée no Jockey Clube. Ao mesmo tempo empossou-se a sua nova directoria. O flagrante ao lado foi tomado durante a posse.

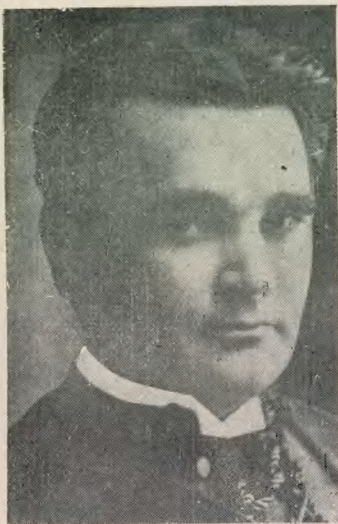


A nova directoria da União Universitaria Mineira offereceu no Jockey Clube um cocktail á imprensa. E' dessa fina festa que damos o flagrante ao lado.

Foi brillantemente comemorado nesta Capital o centenario do nascimento de Benjanmim Constant, o "Fundador da Republica".

No clichê vê-se o cel. Raymundo Paz, fallando ao microphone nas cerimoniaes realizadas na Camara Municipal. Alem dessas, houve outras em varios estabelecimentos de educação e cultura.





DR. WASHINGTON
PIRES

Falla a Sciencia!

O Exmo. Sr. Dr. Washington Pires, ex-ministro da Educação, professor da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Direito e da Escola de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, deputado federal e clinico de grande projecção no meio scientifico brasileiro, assim externou-se sobre as proclamadas virtudes do excellente Talco Malva:

O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira, não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapeutica que oferece, sendo, como é, formulado pelo insigne dermatologista, o Sr. Prof. Antonio Aleixo.

Washington F. Pires

"O Talco Malva constitue justo motivo de vaidade para a industria mineira, não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapeutica que oferece, sendo, como é, formulado pelo insigne dermatologista, o Sr. Professor Antonio Aleixo".

WASHINGTON F. PIRES

TALCO
Malva

PERFUMARIA MARÇOLLA

BELLO HORIZONTE



A Philips do Brasil

Aviza ao publico em geral que, attendendo a preferencia e a consideração que o nobre povo mineiro tem dispensado aos seus productos, e, para attendel-o com o interesse e a presteza que merece, acaba de instalar uma AGENCIA em Juiz de Fôra á rua 15 de Novembro, n. 475 aonde aguarda as ordens de todos os seus amigos e freguezes.

PHILIPS DO BRASIL

FILIAL DE
BELLO HORIZONTE

Av. Amazonas 527-533

Phone 4142

alta fallante

OUTUBRO — 1936
NOVEMBRO
DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO
ABRIL
MAYO — 1937

E' ATE' QUANDO DURARA' A

Permanente que

A SENHORA FIZER AMANHÃ
NO

Salão Venus

8 mezes de duração - 30\$000

Ed. Bleriot - 1.º andar

RUA RIO DE JANEIRO, 538

E' impossivel fixar a alma
duma mulher. A mulher, em
cada gesto, cria uma alma no-
va.

A. Ferro

**O MELHOR
CHOPP DA
BRAHMA**

**TOMA-SE NO
BAR TIP-TOP**

Esp. Santo, 588

Ha mulheres esguias, agudas,
constantes, que me dão a im-
pressão estranha de raspadei-
ras de almas.

A. Ferro

TODAS as quartas-feiras el-
la, dizendo á mamã
que vinha visitar u'a amiga e
collega, descia. Esperava o pro-
mettido junto aos Correios e ia
feliz ao "Brasil".

Um dia elle faltou. Descul-
pou-se com um negocio qual-
quer. Faltou outro e outro mais.
Eram variadas as desculpas.

E' verdade que ella notava
certa frieza, mas o coração é
cego e o della não tem malda-
de: e era confiado. Mas, mui-
tas vezes ao tomar o seu bondi-
nho "Serra" perguntava a seus
botões:— Elle faltará hoje?

Certo dia... a tarde estava
tão triste... ella não o esperou
no ponto combinado e seguiu
levada sem motivo, ou por
maldade do accaso, para os la-
dos do cine. E viu-o, elle,
"em carne e osso, entrar no
Gloria com outra, uma pequena
"do outro mundo", embora fos-
se do Calafate...

O regresso á casa... Até o
ponto do bonde ia como se sen-
tisse muito cansada, como um
soldado numa tarde de derro-
ta regressa ao bivaque...

Como o "Serra" custou a sa-
bir nesse entardecer! Ringia
nos freios e nos trilhos. E a
longa noite analysando, inqui-
rindo a causa de sua derrota.
Ella que bem conhecia a outra,
Doidivanas, exagerada na lin-
guagem, nas roupas, no chapéu,
nas modas, andeja em bailes...
não muito "difficil..."

E comparou-se com a rival
feliz. Sempre fôra e era de seu
genio, de sua educação, de seu
temperamento, ser modesta e
bôa e recatada... E, sem vai-
dade, tinha certeza que sua cul-
tura e sua belleza estavam mui-
to acima das da "outra..."

Um pensamento sorrateiro,
manso, entrou-lhe: — Seja um
pouquinho "sapêca..."

— Não, não era de seu fei-
tio... Mas a phrase vinha e tor-
nava a vir:— Um pouquinho.
Liquidarás a outra...

Lá dentro, na sala de jantar,
o relógio continuava impassível
e monotono dando horas e
meias horas... Afinal, talvez
já marcasse elle as tres da ma-
drugada; **adormeceu...**

10 horas. No Directorio Cen-
tral de Estudantes o sarau es-
tava já em alta pressão, quando
ella surgiu. Nunca fôra ali.
Entrou com algumas amigas.
Era bem outra. O vestido col-
leante, marcava fortemente to-
das as curvas. Triplicara o
rouge e o carvão e o perfume.
Provocantes o penteado e o de-
cote. Ha pouco, deante ao es-
pelho quizera recuar: julgava-
se muito exagerada. As amigas,
porem, encorajaram-na. E
aquella phrase de noites atraz
era agora um imperativo.

E elle viu-a. Dançava com a
"outra". Quasi parou aquelle
largo provocando raiva na "ou-
tra". Ficou "estrompado".

Ella fez que não o viu. E
acceitou uma dança com o pri-
meiro conhecido que se apre-
sentou. Collocaram-se par e
passo com "elles".

E ella tomou gestos e pala-
bras como "aquella" phrase in-
sidiosa ordenára. O primeiro
acto foi bem desempenhado. E
desempenhou melhor ainda o
segundo, terceiro, quarto...

"Elle" ficou por conta...
Quinze dias, um mez, dois...
já levou a procurar uma oppor-
tunidade de fallar a ella. An-
dou desesperado. Tomou uma
raiva selvagem dos que ella
cumprimenta com sorrisos...

Afinal ella perdoou... E vol-
tou a ser o que era... Um par
de alianças foi comprado na
Avenida... etc. etc.

DOM BRAZ

**BAR E RESTAURANTE
VIENNENSE**

(Antigo Stadt Wien)

Reaberto para attender sua numerosa
clientela, vem essa casa dar á cidade
— mais um optimo estabelecimento —

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Encarrega-se de serviços externos de
casamentos — baptisados — festas, etc.

RUA TUPINAMBA'S, 641

INDUSTRIAS REUNIDAS M I N A S G E R A E S

Fabrica e refinação
de oleos vegetaes,
tortas e adubos.
Fabrica de sabão
em grande escala.
Extracção de ba-
bassú em Morada
Nova, Abaeté

RUA TAMOYOS Ns. 1126 e 1164

TELEPHONE 2364

End. Telegraph. "REFINARIA"

OS POETAS E AS PERNAS

E' conhecida a historia do artista europeu cujo maior talento era revelado ao pintar as unhas dos pés da esposa, quando esta se exhibia numa praia de banhos. Não sabemos se alguém repete, aqui no Brasil, essa precaria obra de arte. Sabemos, sim, que alguns calcanhares começam a exhibir-se nas ruas do Rio, sem outro effeito, todavia, que o de fazer sorrir os passantes.

Isso, longe de dar a sensação da elegancia, do bom gosto, dá a impressão de uma intimidade domestica pouco apreciavel, de uma negligencia burgueza, supinamente suburbana...

Bem sei que um poeta do Imperio, cidadão dos mais conspícuos, parlamentar e professor de Direito, costumava dizer, tomado de extranho feticchismo: "Padres, não negueis, se estaes em calma, um coração no pé, na perna uma alma..." Mas nós outros não encontramos nada de lyrico no pé.

Um poeta da primeira Republica, bebedor e bigodudo, Emilio Menezes, ficava indignado com os que diziam de um verso ter dez ou doze pés. "Os versos não têm pés, têm azas"! obtemperava elle aos criticos do tempo.

E já que estamos no terreno dos fazedores de versos, tratemos de um que fez alguns dos melhores versos francezes, Alfred de Musset. Este declarava que o pé da sua heroina podia caber na mão de uma creança. Exaggero. Ao menos nunca vi péinhos assim minusculos, millimetricos...

Em summa, o que as senhoras farão de mais habil é esconder prudentemente pés e pernas. Que só os pedicuros e os callistas saibam de certos segredos compromettedores das nossas mulheres bellas...

AGRIPPINO GRIECO.

IDE'AS E ACTOS

A fé que se processa, quando os labios não mentem, é a que nos está no coração, nas crenças, nas idéas. Mas as idéas, as crenças, o coração do homem se estampam na sua vida os seus actos são o espelho da sua consciencia, o reflexo dos seus sentimentos, a linguagem de suas convicções.

Ruy Barbosa

O GRÃO DE MOSTARDA

Havia outrora na Índia, uma jovem que tinha um filho.

Um dia o menino caiu gravemente enfermo e não demorou muito a morrer. A pobre mãe afflicta, em desespero, poz o menino nos braços e saiu de porta em porta, chorando a perguntando se ninguem lhe podia arranjar remédio para o filho.

Os vizinhos commentaram.

— Esta mulher está louca. Que adeanta andar com o filho de porta em porta? Que remédio pôde existir para um acreança morta?

Um ancião viu a infeliz joven mãe e reflectiu: "Oh! Essa pobre mulher nunca viu a morte. Ella ainda não sabe que o filho é fallecido. E' preciso que eu a console".

E o velho se approxima della, falando.

— Pobre mulher, não tenho remédio algum para o seu filho, mas conheço um medico que lhe dará um bom remédio.

E a mãe respondeu:

— Diga-me, por favor, onde está o medico que pode curar o meu filhinho doente.

— Ide encontrar o deus Buddha; elle lhe dará um remédio — falou o velho.

A pobre mulher agradeceu ao

velho e partiu a toda pressa para encontrar Buddha. Quando chegou ao templo, falou:

— Senhor e mestre, tendes algum remédio para meu filhinho doente?

— Não, minha boa mulher, mas eu conheço um remédio.

— Qual é esse remédio? — interrogou a mãe ansiosa.

— E' um grão de mostarda. Vá procurar um grão de mostarda. Mas é necessario que seja encontrado em uma casa onde ninguem tenha morrido.

A pobre mulher partiu, correndo, com o filho nos braços. Foi de porta em porta procurando um grão de mostarda.

Toda a gente lhe arranjava o que ella pedia, e quando lhe davam o pequeno grão, ella perguntava:

— Ainda não morreu ninguem nesta casa? Nem pae, nem mãe, nem filhos, nem creados?

E em cada casa lhe informavam:

— Muitas pessoas já morreram aqui. Os mortos são muitos mais numerosos do que os vivos.

A mulher visitou muitas e muitas casas e recebia sempre a mesma resposta. O seu cansaço

era grande. Já se movia com muita dificuldade. Por fim fallou tristemente consigo esma:

— Em todas as casas que eu visitei morreu gente, pae, filho ou creado. Não sou, portanto, a unica mulher no mundo, que perdeu um filho.

Conduziu então o pobre menino para uma floresta, cavou uma sepultura e o enterrou. Depois foi ao templo ajoelhou-se deante de Buddha.

— Encontrou o grão de mostarda? — perguntou o deus á pobre mãe.

— Não respondeu ella, todas as casas da aldeia perderam um membro da familia. Todos elles me disseram: Os mortos são muito mais numerosos do que os vivos.

— Sim respondeu Buddha — esta é a verdade. Sobre a terra tudo passa. E' a lei universal.

A pobre mãe solicitou então permissão de ficar no templo e passou o resto da vida a praticar o bem. Morreu finalmente passando para o região immortal dos hindus, o Nirvana, onde ella jamais encontrou o soffrimento e onde a esperava a felicidade completa e o repouso que procurava havia tanto tempo.

ANTES de V. S. iniciar qualquer
instalação electrica PROCURE

A Installadora

a casa especialisada no ramo e, portanto,
em condições de lhe servir bem e com
vantagem de preços

RADIOS — Material electrico —
Artigos de phantasia — Secção de
metallurgica — Objectos de adorno

Rua Tupynambás 619 - Phone 1920

MANTENHA SUA SAUDE

Não use mercadorias clandestinas

CARNE BOA, só no

AÇOUGUE

IMPERIAL

Rua Itapecerica, n. 91

TELEPHONE, 3361

(José Benjamin de Castro)

O Filho do Sol

O actual chefe da casa imperial japoneza — Hiro-Hito — tem trinta e quatro annos e vem governando desde os quatorze; se bem que não tenha sido coroado imperador até 1926, seu pae, o imperador Yoshi-Hito lhe havia conferido a regencia cinco annos antes.

Pode-se dizer que desde essa época o imperio nipponico não teve outro dominador senão o primogenito de Yoshi-Hito.

Filho do Sol, homem-divindade, rei celeste, assim chamam os japonezes ao seu imperador, considerando que sua dynastia descende da deusa Amaterasu, fundadora do Imperio do Sol Levante e Deusa da luz incandescente.

Mais prosaicamente, a tradição imperial faz remontar a origem da actual dynastia — onde só é levada em consideração a posteridade masculina dos antepassados imperiaes por ordem de progenitura — a Jimmou Tennó, que havia sido imperador do Japão em 660 antes de J. C. Na Europa, chama-se ao imperador do Japão o "Mikado"; no Japão se chama "Tennó", palavra que indica aos olhos do povo a origem divina do chefe da nação. E se se perde de vista um só instante esse conceito que os japonezes têm do seu imperador, resulta impossivel comprehender o que ocorre no imperio. Não só o imperador vive acima das lutas de partidos e das mesquinhas competições regionaes, como ninguem o considera um ser de carne e osso, submettindo ás mesmas leis que regem o commum dos mortaes. O imperador é um ser sagrado, depositario do segredo dos antepassados imperiaes, zeloso guardião de todos os santuarios onde estão encerradas as almas dos mortos, supremo pontifice, chefe da religião syntoista e de todos os sacerdotes que a servem, o defensor do Espelho, da Espada e das Joias, que constituem os tres symbolos da monarchia celeste que instaurou o Tennó Jimmou.

Ulysses

Vasconcellos

Compra e vende

C E R E J E S

PAGA OS

MELHORES PREÇOS

Rua Rio de Janeiro, 1280

TELEPHONE 2868

BELLO HORIZONTE

SI A MODA

PÉGA . . .

PAULO MORENO

UM telegramma perdido no meio dos outros, oriundo dos Estados Unidos: veiu de Los Angeles.

Los Angeles, Outubro — Um marido que durante o somno, sonhando, resmungou algumas palavras, entre as quaes o nome de uma mulher, foi assassinado a tiros pela esposa.

A assassina, senhora George Haugaard, é uma mulher attraente, de 37 annos de idade, mãe de um joven de 16 annos.

Ao ser interrogada pela policia, ella declarou: "Dormindo, elle resmungou algumas palavras acerca de uma tal Maria. Não sei quantos disparos fiz contra elle. Eu não podia pensar sequer que elle estimasse outra mulher, a tal Maria".

Muita gente terá lido e achado curioso o facto. Talvez pouca gente tinha pensado na gravidade dessa iniciativa.

Imagine-se si a moda pega aqui nestes brasis... Terra de gente que muito sonha...

Uma mulher muito intelligente commentando o telegramma disse que nem de leve, se poderia pensar em applicar aqui o remedio, aliás "tranchant", de castigar os infieis... Na verdade, nos brasis, não ha, como nos Estados Unidos, o divorcio, remedio legal e humano. Ao contrario, a solução violenta e deshumana que a senhora Haugaard empregou, era aqui, e não lá applicavel.

Applicado na terra do pau-brasil, certamente que as penitenciaras seriam insufficientes...

Assim dizia a senhora que commentava o telegramma...

SER IRMÃO DA SANTA CASA NÃO É' SO' AUXILIAR AOS POBRES, MAS TAMBEM PRECAVER-SE CONTRA AS INCERTEZAS DO DIA DE AMANHÃ. INSCREVA-SE HOJE MESMO, DISCANDO PARA 3335, TELEPHONE DAQUELLA CASA DE CARIDADE.

Todas as suas difficuldades financeiras podem ser immediatamente removidas . . .

CAMPEÃO DA AVENIDA

a casa infalivel das
Sortes Grandes
tem um bilhete premiado
para ser vendido hoje
ADQUIRA - O

Matriz Av. Affonso Penna, 612
Filial Av. Affonso Penna, 781

3319

ANTES DE ADQUIRIR O

MEDICAMENTO

desejado, telephone para o numero acima que o fornecerá pelo MENOR PREÇO e entregará immediatamente a domicilio

PHARMACIA E DROGARIA
AMERICANA
BAHIA, 924

A PERFUMISTA

É' a maior Casa de essencias para
— Perfumes e Licores —

É' a unica que garante a
durabilidade de seus perfumes

Preços especiaes aos Snrs. Revendedores e Snrs. Barbeiros
Verifiquem os seus preços

Rua São Paulo, 516 - (Ed. Mancini)

2 5 0 3 6

5 7 0 4

De tudo

A MEMORIA DOS SEGUROS E LEPHANTES

○ S elephantes são notaveis pela excellencia da memoria, o que não deixou de ser observado pelos antigos. Plinio assegurava que elles, quando envelhecem, conhecem os homens que os tratam na juventude. Um elephante esteve preso dois annos. Fugiu e viveu depois quinze annos. Quando voltaram a prendel-o, recordou-se, após alguns dias, de todas as vozes de mando que lhe ensinaram.

GERMENS VIN- DOS DOS COMETAS

Assegura um scientista japonéz que os cometas infeccionam a terra com germens mortíferos.

OLHOS OBLIQUOS

Os povos de raça amarella não possuem olhos obliquos, como se crê geralmente. Verificações cuidadosas provam que são horizontaes.

A crença nos olhos obliquos não passa de pura illusão de optica.

UTILIDADE DOS INSECTOS

Os insectos uteis serão mais numerosos do que os inuteis?

Parece que sim — e felizmente.

Entre 300 especies de insectos estudadas, 113 são damnhinhos, 116 uteis e 71 indefinidos. Dos 113 prejudiciaes, 1 é um parasita dos animaes de sangue quente e 112 nutrem-se de plantas.

Dos 116 uteis, 79 occupam-se em destruir outros insectos, que são nossos inimigso. Trinta e dois fazem desaparecer as materias em decomposição, 2 fecundam as plantas e 3 servem de alimento aos peixes.

Certas especies ha que só são prejudiciaes por culpa exclusivamente nossa. As lagartas, por exemplo, causam prejuizo ás plantas que nos são uteis porque temos destruido outros vegetaes, que não nos servem de nada e que, entretanto, eram o alimento predilecto dellas.

Na Inglaterra existem companhias em que se pode segurar qualquer emergencia, desde a queda dos aeroplanos até o nascimento das espinhas.

UMA LAMPADA GIGANTE

Os yankees têm a pretensão de que tudo "o que é maior no mundo" pertence a elles. — Mas no Mexico, ha, na cathedral de sua capital, uma lampada de prata macissa tão grande que nella entram tres homens para limpá-la.

Tabelião BOLIVAR

Carlos Bolivar Moreira
TABELIÃO

do 5.º officio e 3.º official do
registro de immoveis e de
protesto de titulos

Tel. 1113 - Av. Af. Pena, 1482
(ao lado do Palacio da Justica)

Belo Horizonte

Estado de Minas

N Ã O DESANIME... A MINEIRA

EST A'
VIGILANTE
E TEM
UMA NOBRE
E ELEVADA
MISSÃO A
CUMPRIR:
LEVAR O

CONFORTO E A RIQUEZA
AOS LARES MINEIROS !

COLLOQUE-SE SOB SUA PROTECÇÃO,
ADQUIRINDO QUINTA-FEIRA UM BILHETE

O problema que Freud me ensinou

Que coisa gostosa é a gente peccar
por pensamentos, palavras e obras
Mas, ha millenios,
vem se formando minha triste ancestralidade,
tantalizando surdamente os meus sentidos.

— “Senhor, tende piedade
de um miseravel peccador”.
Minha arvore genealogica
não tem nem um fruto pôdre:
tudo é catholico, apostolico, romano.
Agrilhado ao imperativo de minha formação,
meu desejo, no sonho, vae tecendo,
com a teia incrivel das compensações,
a transfiguração de meu recalque:
fazendo emergir do inconsciente
a impureza das coisas santas,
relembro a exaltação amorosa de Santa Thereza,
todos os seus extases mysticos.

E me exalto, escutando
a voluptuosa expressão dos canticos liturgicos.
E ouço, nitidamente,
o troar das seis trombetas dos levitas,
guardas das portas do Oriente,
annunciando a Rainha de Sabá.
E vi Belkiss, assentada naquelle tronco de marfim,
todo estrellado de pedras sardonicas,
orgulhosa e feliz, entre os leões de oiro,
anciando pela apothéose final:
a fundação da dynastia da Abyssinia.
E lá, no “palacio do Bosque de Libano”,
naquella sala exagonal dos seis espelhos,
eu a vi, seis vezes nua,
beijando loucamente o Rei, sabio e feilz,
que sob a exaltação de perfumes exoticos,
sob o langor da resonancia
das harpas e saltérios, alaúdes e cimbalos,

começou a compor o “Cantico dos Canticos: —
Deixa repousar minha cabeça, á vida inteira,
entre as torres eburneas de teus seios;
põe-me, ó minha amada, como um sello sobre o teu coração,
com um sello, porque as brazas do ciume são de fogo;

o teu beijo, como o vinho que embriaga,
faz falar, faz sorrir mesmo os labios dos que dormem;
só teu beijo, ó mais formosa entre as mulheres,
apacenta o rebanho alados dos meus desejos;
os beijos de minha amada, são tão doces
como os cachos de chypre, dos vinhedos d'Engaddi;
beija-me com os beijos todos de tua boca,
porque o teu amor sabe melhor que o vinho:

Mais cheirosa é tua carne que o cinamomo e o nardo,
mas teu corpo é como um jardim fechado, ó minha rosa de
[Saron;

teu corpo é como um templo fechado,
mal escondendo as torres brancas de teus seios;
teus labios são como fitas de escarlata
e debaixo de tua lingua correm rios de mël.

.....
Senhor,

não nos deixeis cair e tentação!

FRANKLIN
DE
SALLES

(Especial

para BELLO HORIZONTE)

■ ■

Lembre-se do dia
de amanhã e pre-
vina-se hoje,
adquirindo um
BILHETE DE
LOTERIA

— no —

**BAZAR DA
FORTUNA**

— a casa da —
FELICIDADE

Praça Vaz de Mello, 323

(LAGOINHA)

Memorias de João Feitosa

(Scenas da vida burocratica)

JOÃO DORNAS FILHO

...JA notaram como as photographias de pessoas já mortas têm no olhar um que de vago e de distante, uma belida imponderavel que lhes cega o brilho e a força que a Vida imprime nos olhos humanos? E que mesmo recente, o retrato de uma pessoa defunta dá a impressão de uma sombra fugidia que se esfuma lentamente, diluindo os contornos e os angulos no Absoluto?

Eu não sou supersticioso. Só o meu amor á Ordem e á Autoridade é que o Sr. Director já disse, uma vez, tocar ás raías da superstição, o que muito me lixou. Mas, em presença desse estranho phenomeno dos retratos, a minha solida convicção religiosa estremece, e eu sinto na alma um ligeiro arrepio de mysterio.

E sabeí, gentes materializadas e brutas deste seculo mecanico! os retratos dão o signal da morte das pessoas a que pertencem. Quem vos affirma é João Emerenciano da Cunha Feitosa, amanuense, eleitor e republicano historico. Eu vi se apagar lentamente o olhar vul-

turino do retrato de Deodoro, e eu estava na Bahia quando elle morreu no Rio. Eu vi murchar silenciosamente o olhar agudo de Raul Soares, e só soube da sua morte dois mezes depois. E sou capaz de, num jornal, mostrar-vos, antes mesmo de ler os titulos e as legendas, quaes são as photographias dos defuntos!

Já quiz, com essa minha sêde do desconhecido — raramente supporto a tentação de um buraco de fechadura — levantar numa sessão espirita essa transcendente questão.

Mas o Sr. Director, a quem respeito e acato incondicionalmente, me aconselhou com aquella sua maneira toda especial que não deixava de ser uma desobediencia aos principios da Santa Madre Igreja essa olhadella no buraco da fechadura do Além-Tumulo. E ajuntava, convincente:

— O senhor não acredita no dogma da Virgindade?

— Oh, senhor director, melhor prova disso tenho commigo proprio!

— Na infalibilidade do Papa?

— E na dos homens de sua

estatura moral, senhor director! — E se sente tentado a ver com os seus olhos a demonstração dessas eternas verdades?

Sacudi energicamente a cabeça. Não, não e não, Sr. Director! O que são as duvidas ignobeis de um miseravel amanuense, diante da grandeza solar das verdades da Egreja?

Sahi convencido. O mysterio dos retratos existe, porque não sou burro, louvado Deus! e tenho olhos de ver. Mas, para longe de mim a tentação de querer surpreender no casulo do mysterio a larva da Eternidade!

E desde então, como tenho o habito salutar de acceitar sem discutir, que devo ao zelo com que me desobrigo dos deveres burocraticos, nunca mais ergui meus olhos indiscretos para os retratos alheios sinão diante daquelles a que o Estado obriga, durante os mandatos, que os amanuenses verguem a espinha docil e adulateira.

E a todos quantos, formados como eu na escola severa da Sachristia e da Repartição, em que o espirito, por mais rebelde que seja, se disciplina no edificante systema de crer sem investigar: — eu aconselho a que não olhem nunca de frente uma photographia, seja a de uma loureira ou de um ministro, porque vigia em todas ellas a influencia subtil que levou Adão a transigir com a maçã no Paraíso.

E, além disso, um bom cidadão, principalmente, si é funcionario publico, nunca deve olhar de frente para ninguém. E' mau systema. Para que a entrosagem social continue marchando facil e azeitada como vae, é necessario que nem mesmo pelo olhar o homem revele o que pensa e o que sente. Para isso, para sentir e pensar para os amanuenses neste mundo, existem os Directores de Secretaria e os padres, a quem incumbe policiar os nossos instinctos levianos.

E é tão bom pensar! Si eu tivesse essa penosa e inutil liberdade, talvez não desfrutasse a consideração dos meus chefes e a situação de tranquillidade mediocridade em que cochillo, porque ha muito que já teria atirado aos ouvidos cabelludos do meu chefe esta bomba anarchisadora e funesta:

— Sr. Director! Si Vossa Excellencia tivesse levado mais dois mezes para nascer, já nasceria ferrado!

E seria a minha irremediavel desgraça...

HOJE - TODOS - HOJE

— AO —

CENTRE-GOAL

PARA ASSSTIR O FORMIDAVEL TORNEIO SPORTIVO

DIARIAMENTE

Das 19 Horas em Deante

AV. SANTOS DUMONT, 545

PHILIPS *Apresenta*



582 A



O seu novo receptor

582-A

de preço popular porem com a reconhecida qualidade que distingue todos os receptores PHILIPS

Circuito superheterodino

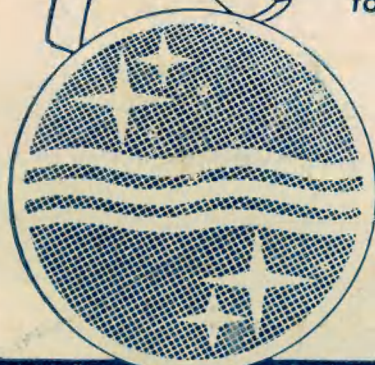
6 Valvulas MINIWATT

PREÇO:

1:175\$000 a vista

1:295\$000 a prazo

Peçam uma demonstração nas melhores casas de radioll



a maior
Industria de

Radio
no mundo!

BANCO DA LAVOURA

— DE —

MINAS GERAES

CAPITAL — 6.000:000\$000

Séde --- Bello Horizonte

AV. AFFONSO PENNA, 726 - CAIXA POSTAL, 144

TELEGRAMMAS: CODIGOS: TELEPHONES:

"Lavoura" "Ribeiro" e "Mascotte" 1220, 1233 e 1244

AGENCIAS:

**Bom Successo — Cons. Laffayette Diamantina — Itabirito
— Juiz de Fora — Lima Duarte — Pará de Minas**

**CORRESPONDENTES: Em todo o Estado de Minas e nas
maiores praças do paiz**

PAGA JUROS:

Em cs. cs. POPULARES (limite de 10:000\$000)	6 % ao anno
Em cs. cs. LIMITADA (limite de 50:000\$000)	5 % ao anno
Em cs. cs. MOVIMENTO (sem limite)	3 % ao anno

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

12 mezes ou mais	7% ao anno
6 mezes	6% ao anno